ANO 57.º — QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1957 — N.º 12.544

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um novo satélite de tonelada

está prestes a ser lançado

e nele será conduzido outro cão

LONDRES, 7—O «Daily Express» afirma que os Russos treinaram outro cão, o qual será o tripulante de um terceiro «Sputnik», pronto a largar para o espaço cósmico.

Este satélite—acrescenta — pesa mais de uma tonelada, aproximadamente o dobro do peso daquele em que a cadela «Laika» continua a viajar á volta do Globo. — (A. N. I.).

Os cães ao serviço da Ciência

RIO DE JANEIRO, 7.—Comentando o protesto apresentado pela Sociedade Internacional Protectora dos Animais contra a instalação da cadela «Laika» a bordo do «Sputnik II», a Municipalidade, por intermédio dos seus serviços veterinários, informou a Imprensa de que, diariamente, são sacrificados 80 cães na Faculdade de Medicina desta cidade e no Instituto Científico Oswaldo Cruz. Estes cães fazem parte da recolha diária de animais abandonados nas ruas e que ninguém se apresenta a reclamar.

Até há pouco, os cães nessas condições eram electrocutados ingloriamente; porém, agora, dão as suas vidas pelo progresso da Ciência.—(A. N. I.).

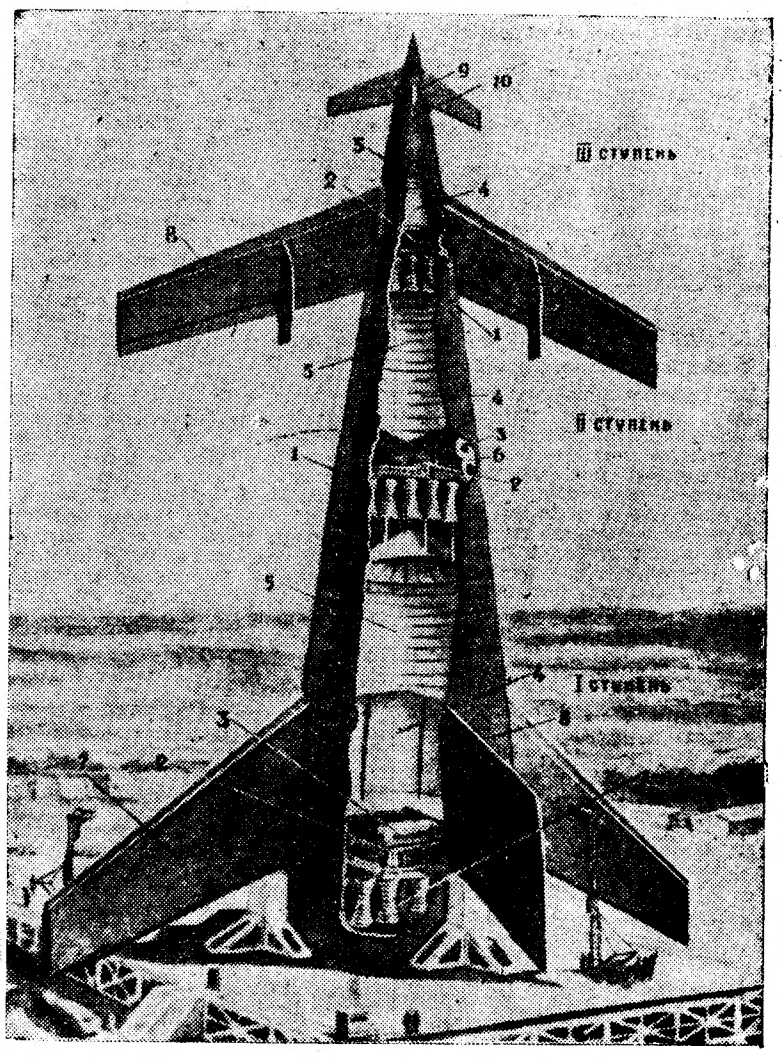
A marcha dos dois satélites

LONDRES, 7.—Centenas de pessoas afirmam ter visto, ontem, por duas vezes, o «Grande Sputnik». Pelas suas descrições, o satélite assemelhar-se-ia a um meteoro de grande brilho.

O posto de escuta da B. B. C., em Tatsfield, perto da capital anunciou que ouviu os sinais do «Sputnik II», por duas vezes, esta manhã, quando passava sobre a França e, mais tarde, sobre a Escócia.

Apesar de forte e claro, o sinal

(Continua na página central)



Um Esquema do interior de um foguetão, tal como foi publicado num jornal russo, com a sua divisão em três «andares». A numeração corresponde: 1 — circulação do óleo; 2 — turbo-bombas de combustível; 3 — tanques de peroxido de hidrogénio para accionar as bombas; 4 — tanques de combustível; 5 — camara de oxidação; 6 — pára-quedas fixados nos primeiro e segundo «andares» do engenho; 7 — leme para governo do primeiro «andar» na sua viagem atmosférica; 8 — planadores do terceiro «andar» que funcionarão durante a viagem de regresso á Terra; 9 — cabina de controle; 10 — Compartimento para eventuais passageiros e bagagens

Os direitos de propriedade sobre a Lua

KNOXVILLE (Tennessee), 7 —Num acesso de patriotismo, o agente de seguros Thomas Chester resolveu conceder ao Governo o direito de propriedade sobre a Lua.

Numa acta de cedência enviada á Casa Branca, concede ao Governo «todos os direitos para a exploração e desenvolvimento da Lua» e, simultaneamente, ressalva que «todas as nações, Estados ou pessoas que ali se estabeleçam, sem prévia autorização dos Estados Unidos, incorrem nas penas correspondentes aos crimes de violação de domicílio». — (A. N. I.).

Nota do dia

Investigação e piedade

Ninguém pode ignorar que o progresso se tem feito á custa de sacrifícios, de sofrimentos e de privações de toda a espécie. A Ciência tem os seus mártires. Uns voluntários, outros casuais. Seria fastidioso enumerá-los. A Medicina socorre-se, com frequência, para as suas experiências, de animais vivos, que não hesita em sacrificar ás exigências da investigação científica. Todo o progresso da cirurgia cardíaca, por exemplo, se tem obtido á custa do sacrifício deliberado e consciente de cães, em cujo coração se ensaiam primeiro as experiências operatórias que mais tarde hão-de contribuir para salvar numerosas vidas humanas. Tudo se passa, porém, no silêncio discreto e na intimidade dos laboratórios e das salas de operações, sem possibilidade de reacções doentias que uma publicidade retumbante era susceptível de provocar. Os cães imolados ao progresso da Ciência, porém, não têm nome. São, em geral, animais arrancados á vadiagem das ruas e pelos quais ninguém se interessa, nem mesmo os zoófilos ingleses. Com a cadelinha esquimó que foi para o espaço na camara do satélite russo o caso é diferente. Os jornais publicaram-lhe o retrato e elogiaram-lhe o focinho. A sua sorte provocou em certos meios um sentimento de piedade que encontrou eco em corações certamente bem formados, mas porventura mal informados. Cortejos que não podem deixar de se considerar ridículos percorreram as ruas de Nova York para protestar contra a condenação dolorosa, mas inevitável da cadelinha. O seu sacrifício, porém, embora pese aos zoófilos de todo o Mundo, no numero dos quais nos incluimos, não terá sido inutil. A Ciência precisa tanto de estudiosos como de mártires para alargar os seus conhecimentos. E é, sem duvida, preferível que comecem por se sacrificar os nossos irmãos cães antes de se recorrer aos nossos irmãos homens.

Visado pela Comissão de Censura

Os Estados Unidos avançaram

nos estudos para a conquista do espaço

mas a Rússia adiantou-se com os satélites

e deve chegar primeiro às paragens lunares

LONDRES, 7 — Esopo escreveu uma fábula sobre a lebre e a tartaruga. E a verdade que essa fábula encerrava há 2.000 anos é hoje tão actual como então. A prova é que há dois satélites russos rodando em volta da Terra.

Os Estados Unidos, seguros da sua supremacia técnica, são a lebre da história. Com efeito, em 1947, nos Estados Unidos, foi realizado um estudo brilhante sobre a possibilidade de vencer o espaço. Excluídos os fantasiosos sonhos dos pioneiros alemães sobre fogetões e dos construtores das armas-foguete da segunda Guerra Mundial, foi esse estudo norte-americano a primeira confirmação científica de que a idade do espaço era qualquer coisa mais do que fantasia.

Um ano mais tarde, o secretário da Defesa, James Forrestal, anunciou o «programa do veículo satélite da Terra». Fixemos bem a data: 30 de Dezembro de 1948.

E devamos fixar esta data porque, no entender dos mais autorizados técnicos de foguetões, reunidos, há um mês, em Barcelona no Congresso Internacional Artronáutico são necessários sete anos para construir um foguetão destinado a um objectivo específico. Portanto, o mais tardar em 1955, osEstados Unidos deveriam ter conseguido

(Continua na página seguinte)

Um grande nome da musica contemporanea é Aran Ilitch Khatchatourian. Regressou agora á Russia, sua pátria, depois de uma digressão triunfal pela América do Sul. Ao passar por Paris, a bordo de um avião da Air France, foi fotografado. A verdade é que este é um dos raros retratos conhecidos de Khatchatourian — Lisboa conhece já algumas das suas mais representativas obras — como as figuras da divina mitologia, muito mais perceptido que sentido

O general Bénard Guedes regressou a Goa

No avião da Air France, regressou hoje a Goa, via Paris e Roma, o governador-geral da India Portuguesa, sr. general Bénard Guedes, que foi acompanhado de sua esposa. No aeroporto apresentaram despedidas ao sr. general Bénard Guedes numerosas personalidades.

AS LUZES DO PICCADILLY

Londres prepara o seu Natal

A grande novidade do ano

estão ser os «Lisbon baskets»

por ARTUR PORTELA

Os armazens de Londres ocupam, poderosamente, as ruas em largos blocos do tamanho dos dois ou três quarteirões pombalinos. Não têm aquele estilo vitoriano, que proliferou quando a Inglaterra era o empório dos cinco continentes em bancos e nas sedes monumentais das grandes empresas. Embora pesados, ornamentados de gigantescas alegorias e dardejantes colunas são arquitectónicamente mais atraentes. Autênticas metrópoles tanto de luxo, como da mais insignificante utilidade.

E' claro que podemos entrar num deles, com a modesta intenção de comprar uma escova de dentes e sairmos com um automóvel, o que é bastante inglês.

(Continua na 7.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A conquista dos espaços

(Continuação da página anterior)

romper os espaços, ganhando um título equivalente ao de Colombo ao descobrir a América. Hoje em dia, os técnicos, tendo em conta as enormes possibilidades dos Estados Unidos, julgam que o país poderia ter conseguido essa realização um ou dois anos mais cedo.

Mas eis-nos a dez anos de distancia da declaração de Forrestal, feita a onze desse primeiro relatório científico — sem que haja um satélite norte-americano.

Em compensação, os Russos têm já dois satélites e tudo leva a crer que a primeira viagem á Lua venha, também, a ser efectuada por eles.

Isto representa, nem mais nem menos, do que ser a vasta plataforma estratégica, que domina a Terra, considerada «território» russo, ou parcialmente, conforme a possibilidade ocidental de lançar — depressa — a sua astronave interplanetária.

A luta entre o Exército e a Marinha foi causa do atraso

Mesmo sem tomar em linha de conta as possibilidades militares dos satélites artificais, são incalculáveis os prejuizos sofridos pelos Norte-Americanos no que respeita ao seu prestígio internacional.

Porque não tinham os Estados Unidos o seu foguetão em 1955? — poderá perguntar-se. A resposta é esta: tiveram-no, mas em terra.

Além disso, tudo leva a crer que a Russia iniciou, ao mesmo tempo que os Estados Unidos, os estudos sobre os foguetões e talvez tenha, até disposto de grande parte das conclusões dos estudos norte-americanos — considerados, muito embora, altamente seeretos nessa ocasião.

Temos, portanto o quadro do pàssado: as duas grandes nações iniciando no mesmo ano os mesmos estudos e dispondo para isso do mesmo numero de cientistas alemães, peritos no assunto.

Todas as previsões dessa época seriam largamente favoráveis aos Estados Unidos, se este quadro tivesse podido ser desenhado e não aos olhos de toda a gente. Com efeito, em 1947, a Russia principiava apenas a recompor-se das consequências devastadoras da guerra, que ceifara milhões de vidas naquele país e devastara muitos milhares de quilómetros quadrados.

Entretanto, os Estados Unidos dispunham de grande quantidade de técnicos treinados no duro esforço da guerra, e que trabalhavam num tal regime que tudo poderia levar a supor capaz de lhes proporcionar as maiores realizações no mundo do após-guerra.

Mas os Estados Unidos, com toda a sua velocidade, não possuiam a unica coisa de que dispunha a tartaruga russa: unidade de objectivos.

Em 1947, a Russia só se interessava por duas coisas: a energia atómica, com a bomba de hidrogénio, e os foguetões de todos os géneros: do espaço, militares, intercontinentais e balísticos. E conseguiu, por isso, um nucleo brilhante de engenheiros, mestres na teoria e na prática. Um deles Kapitza, conseguiu tal renome na Universidade de Cambridge, que foi constuido um laboratório especial para a realização das suas pesquisas em baixas temperaturas e magnetismo. Em 1935, Kapitza visitou a Russia, seu país natal — e não voltou mais. De nada valeram os protestos. Informações de origem soviética declaram-no um «comunista convicto». No entanto, só no ano passado deve ter perdido, definitivamente, a esperança de voltar a Cambrdge. Só então vendeu a sua casa naquela cidade. Diz-se que é este homem o principal elemento da Comissão dos Voos Interplanetários, criada na Russia há dois anos «com simples missão consultiva».

Entretanto, nos Estados Unidos, deram-se as conhecidas lutas entre o Exército e a Armada, por causa dos projécteis teleguiados — e foi necessário recomeçar tudo de novo muitas vezes. Em Alabama pode ainda ver-se o satélite que os Norte-Americanos tencionavam lançar est ano. Em vez de prosseguir nesse sentido o Exército nomeou uma comissão, a qual, perante o pasmo de todos os técnicos, em todo o Mundo, considerou o satélite parte dos trabalhos e missões do Ano eGofísico Internacional. E enquanto a tartaruga russa prosseguia na sua marcha, constante e segura, os Estados Unidos permitiam que o seu programa se desmantelasse todos os dias.

Os Russos treinam o primeiro homem que viajará pelo espaço

Se há coisa que os Russos respeitem é o gosto ocidental de considerar «mera propaganda» as notícias que eles hábilmente misturam a verdadeira propaganda a que se não furtam.

Por isso, quando a «United Press» noticiou, de Moscovo, em Setembro passado, qúe os Russos tinham tudo preparado para lançar o satélite artificial, no Ocidente considerou-se a notícia tendenciosa — e os Russos não desmentiram nem confirmaram. Limitaram-se a anunciar, depois do lançamento do «Sputnik», que um segundo satélite seguiria de perto o primeiro. E ele aí anda, em redor da Terra, a proclamar que existe.

Das declarações dos cientistas rusos que se reuniram no Congresso de aBrcelona pode retirar-se a certeza de que o primeiro homem que será lançado no espaço, para a primeira viagem extra-atmosférica, está já a ser sujeito a um treino intensivo. Não escondiam, também, que o caminho agora apresentado aos Russos como o objectivo a atingir — é o das estrelas. Nesse congresso pôde verificar-se uma ausência siginificativa: a do dr. V. A. Egorov, que deveria apresentar uma tese interessante — relativa á possibilidade de atingir a Lua. E disse-se, então, que a sua ausência era devida á necessidade de se conservar em Moscovo por «motivos relacionados com a sua especialidade». Conclusão: a viagem á Lua está no programa imediato e não devia convir que Egorov fizesse revelações sensacionais.

Assim, recusando-se muito embora a aceitar o padrão político e social da Russia, os Estados Unidos só têm um caminho a seguir: o de copiar o que, naquele país, existe de eficiente, porque existe. E, para seu eterno castigo, os Estados Unidos deverão reconhecer que erraram — quando menosprezaram a importancia do que se preparava na estepa russa. — (A. N. I.).

A corrida aos foguetões entre os E. U. e a Rússia

WASHINGTON, 7. — O senador republicano, Styles Bridges, propôs, numa conferência no Pentágono sobre o programa americano que os Estados Unidos forneceçam de engenhos e satélites artificiais, aos seus aliados da N. A. T. O. e aos do Pacto de Bagdad engenhos balísticos de curto alcance, para contrabalançar «a superioridade passageira» que a Russia «adquiriu no domínio dos engenhos de longo alcance.

Dez membros republicanos da Camara dos Representantes enviaram ao presidente Eisenhower um telegrama, pedindo que diga á nação a verdade sobre a posição dos Estados Unidos na corrida dos engenhos balísticos, «tão séria e desagradável quanto ela possa ser», e que o «povo americano deseja conhecer o que há sobre os nossos programas de foguetões e os efeitos que as realizações soviéticas podem ter sobre a nossa segurança nacional». — (F. P.).

9 mil pessoas morreram em Madrid nos últimos dez anos vítimas do trânsito

MADRID, 7.—Sob a «calle» Sevilla, no centro da capital, vai ser construído um parque para estacionamento de 350 automóveis, com dois andares e duas bocas na «calle» de Alcalá, para acesso e saída, respectivamente. Os peões terão passagens subterraneas na «carrera» de San Jerónimo e noutras zonas também de grande circulação de atuomóveis, além das passagens já proporcionadas pelos corredores do Metropolitano.

Nos ultimos dez anos morreram em Espanha nove mil pessoas por desastres de viação, e o ministro das Obras Publicas tomou severas medidas contra os loucos do volante, mas também contra os peões imprudentes. Foram vítimas de automóveis de turismo 1.817 pessoas; por autobuses, 171; por camiões, 975; por camionetas, 178, por motocicletas 206; por outros veículos, 65; por troleibuses, 28; por carros eléctricos, 219; por automotoras, 230; por bicicletas, 805 e por veículos de tracção animal, 206, além doutros por desastres de viação.—(Efe).

Novo incidente sirio-israelita

JERUSALEM, 7—Anuncia-se oficialmente, que devido ao incidente na fronteira, durante o qual foi morto um polícia israelita e ficou ferido um operário, na região norte do país, Israel vai apresentar queixa perante a comissão mista de armistício israelo-síria.

Esclarece-se que dois observadores da O. N. U. se encontravam, de cada lado da fronteira, quando foi feito fogo das posições sírias e que o posto da Polícia situado próximo do local do incidente não foi nunca objecto de contestações da parte dos Sírios.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

E' de 15.577 contos a base de licitação do concurso para a construção da estrada de Porto Novo a Vales do Norte, na ilha caboverdiana de Santo Antão.

///

Foi designado presidente da Junta de Turismo da Estancia Termal das Caldas das Taipas, o dr. José Antunes Saraiva Monteiro, licenciado em Farmácia.

///

No dia 21 realiza-se o concurso para a construção do edifício destinado ao Centro de Instrução e Treino ABCD, no Alfeite. A base de licitação é de 850 contos.

///

O dr. Luís Maria José de Orey Pereira Coutinho, secretário da Presidência da Republica, foi autorizado a aceitar e a usar o grau de grande-oficial da Real Ordem da Vitória, da Inglaterra.

///

Foi nomeado chefe da Secção Militar do Ministério do Ultramar o tenente-coronel do serviço de administração militar Carlos Pessoa Fraikin.

///

O engenheiro-agrónomo Honoré Reis Marques da Cunha foi nomeado vogal do conselho administrativo da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

///

Por não estar ainda completada a instalação eléctrica dos seus aquários, o Aquário Vasco da Gama, no Dafundo passou a fechar ás 17 horas.

VIDA MUNDANA

CHÁ DE CARIDADE

E' amanhã á tarde que se realiza, no Hotel Embaixador, o chá a favor dos Fernandinhos pobres, promovido por uma comissão de senhoras.

GRIPE

ASPIRINA*)

é o remédio de acção rápida na gripe. Deixem as experiências e tomem Aspirina imediatamente, a qual deu já sobejamente provas das suas qualidades inigualáveis! A cruz Bayer em todos os comprimidos é a vossa melhor garantia.

BAYER

o sinal da confiança

Aspirina) Autêntica só com a cruz Bayer*

*Marca registada

HEMORRÓIDAS

UM TRATAMENTO INTEIRAMENTE NOVO

Os padecentes de hemorróidas já há muito que esperavam por uma forma de tratamento que lhes trouxesse alívios rápidos e que, ao mesmo tempo, fosse higiénica e de fácil administração.

HEMOTABS, um tratamento completamente novo, é a resposta. Toma-se com água como se fosse um comprimido vulgar de aspirina.

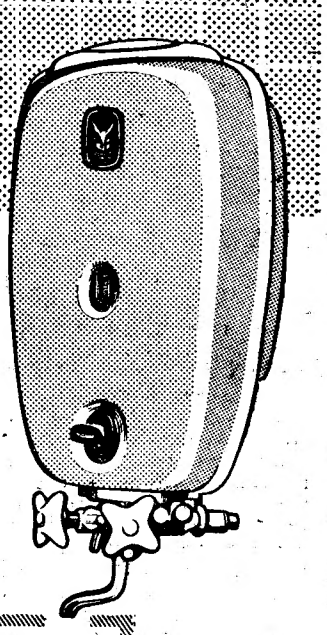
HEMOTABS não só acalma as dores e as angústias dos ataques como, actuando no organismo, reduz a inchação, proporcionando assim alívios rápidos.

HEMOTABS é, também, uma espécie de laxativo que ajuda a restaurar funções normais, tão importantes para o completo restabelecimento e para uma prolongada ausência de dores.

À venda em todas as Farmácias em tubos de 12 comprimidos a Esc. 14$00

DEPOSITÁRIOS:
PORTO - F. LIMA & C.ª SUCR. - LISBOA

Vaillant GEYSER



para chuveiro e banheira basta um

VAILLANT 125

O NOVO MODELO DA MAIOR FÁBRICA ALEMÃ DE ESQUENTADORES

PELO PREÇO ESPECIAL DE 1.850$00

ENCHE A BANHEIRA EM 10 MINUTOS

Vaillant

A GÁS CIDLA E GÁS HULHA (C. R. G. E.)
Distribuidores: MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.
R. DOS CORREEIROS, 140 — LISBOA

CALOR... só com GAZCIDLA

O subsecretário
das Obras Públicas
estudou em Oeiras
importantes melhoramentos

O sr. eng.º Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, visitou hoje uma vasta zona da Costa do Sol, no concelho de Oeiras, onde chegou esta manhã, acompanhado do arquitecto Celestino da Costa, director dos Serviços de Melhoramentos Urbanos, e do marquês de Abrantes, presidente da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário. No limite do concelho, diante do forte de S. Julião da Barra, aguardavam-no o presidente do Município, eng.º Álvaro Roquete e os vereadores Manuel Rato, arquitecto António de Macedo e professor do ensino primário, sr. Freitas, e, ainda os técnicos do Município, eng.º Alexandre Machado e arquitecto Falção.

No Liceu Nacional de Oeiras foi examinado o projecto de ampliação das suas instalações — mais dez salas de aula e um ginásio — que ficarão num novo corpo de edifício comunicando com o principal, por uma ligação coberta. Junto do grande edifício de ensino, vai ficar o bairro de casas económicas para a Federação das Caixas de Previdência, cujo local e projecto aquele membro do Governo examinou também.

Os projectos do novo mercado de Oeiras e de uma escola mista, a construir no Alto de Santo Amaro, também naquela vila; o estudo do local para a lota; o projecto da estrada de ligação entre Caxias e Paço de Arcos, a Norte da via férrea; os trabalhos da nova ponte sobre a ribeira de Barcarena, em Caxias; e a localização de um bairro para classes pobres, em Laveiras, foram outros dos assuntos estudados, nos próprios locais, pelo sr. eng.º Saraiva e Sousa.

Pode acrescentar-se que para breve efectivação ou conclusão estão as obras de construção da estrada que ligará Paço de Arcos a Caxias, a ponte sobre a ribeira de Barcarena, o mercado de Oeiras e o bairro de casas económicas também em Oeiras, cujo concurso para adjudicação de construção já foi aberto e, naturalmente, as obras de ampliação do Liceu, que está hoje com uma população escolar superior á sua capacidade.

Uma visita à Amadora

Brevemente, o sr. eng.º Saraiva e Sousa, acompanhado de técnicos do seu gabinete, estudará, na Amadora, obras em curso ou projectadas.

TRIBUNAIS
Julgamento dum condutor sem carta

ALBERGARIA-A-VELHA, 6 — No tribunal desta comarca, presidido pelo juiz dr. Rocha e Cunha, e intervindo como delegado do procurador da Republica o dr. Vassanta Porobo Tambá, procedeu-se ao julgamento de António Almeida, comerciante, da cidade do Porto, acusado de ter atropelado, em 15 de Junho de 1956, três indivíduos que seguiam pela estrada nacional, á entrada da vila de Angeja e de, seguidamente, ter dispersado um funeral que transitava na mesma estrada, passando por cima do caixão.

O respectivo condutor não estava habilitado com a carta de condução e só parou quando embateu num muro, já numa rua lateral.

Intervêm no processo os advogados drs. Adolfo de Almeida Ribeiro de Águeda, como defensor do réu, Heliodoro Caldeira, de Lisboa, pela companhia de seguros, e Duarte Vidal, também de Lisboa, como acusador particular.

O julgamento, que continua no próximo dia 12, pelas 10 horas, está a despertar grande interesse.

Amanhã - 6.ª feira
ARROZ DE FRANGO
À PORTUGUESA
BACALHAU A TERMINUS
Especialidade do
BAR - EXPRESSO
TERMINUS
RESERVE A SUA MESA
Rua 1. de Dez.º, 67 — Tel. 24597

Será descoberto
o tesouro do capitão Morgan?

BOGOTA (Colômbia), 7 — O Governo decidiu enviar uma missão de exploração á ilha de Santa Catarina, no mar das Caraíbas (arquipélago de Santo André e Providência), a fim de encontrar o tesouro ali escondido pelo célebre pirata sir Henry Morgan.

Avaliado em 8 biliões e 400 milhões de pesos, tem grandes probabilidades de ser descoberto, pois o Governo está na posse de novas informações.

A missão de pesquisas será composta de «homens-rãs» e especialistas, munidos de projectores submarinos.

O fabuloso tesouro do capitão Morgan provém, nomeadamente, das pilhagens ás quais se entregava em Cuba, Port-au-Prince e Panamá. Foi durante o assalto a esta ultima cidade, que o célebre pirata se apoderou de inumeros lingotes de oiro e de prata. Além disso, recebeu o resgate de 20.000 dobrões-oiro, para libertar Santa Roja, considerada, então, a mulher mais linda do Mundo. — (F. P.).

Distribuição de socorros
aos Carlos presos

A direcção do Grupo Onomástico «Os Carlos», prosseguindo nas comemorações do 27.º aniversário da sua fundação, distribuiu hoje tabaco, mortalhas e fósforos, pelos Carlos detidos nas cadeias da Penitenciária de Lisboa e Monsanto.

Dr. Pedro Eurico Lisboa
Clínica Médica
Retomou a Clínica

O prof. Marchal pronunciando a sua lição. De frente, ao lado dos professores Amzalak e Gonçalves Pereira, o eng. Daniel Barbosa

Estrutura e repartição
de rendimento nacional
uma lição do prof. Jean Marchal

Na sala de actos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, realizou hoje, de manhã, a primeira de duas conferências que veio fazer a Lisboa o prof. Jean Marchal, que dissertou sobre o tema «Le renouvellement de la science economique por la notion de structure», e com o título «Structure et répartition du revenu national».

O prof. Jean Marchal, que leciona na Faculdade de Paris, desde 1946, é professor do Instituto de Estudos Políticos e membro da Comissão Superior de Estudos Fiscais e do Conselho Económico.

Assistiram á lição, além dos srs. prof. dr. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica, e Gonçalves Pereira, director do Instituto, professores e alunos dos Institutos de Ciências Económicas e Financeiras, Francês e Britanico e diversas outras individualidades.

O sr. prof. dr. Jean Marchal, depois de saudar a mesa da presidência, deu começo ao seu trabalho, explicando que, para construir a teoria da repartição, se utilizam, tradicionalmente, quatro categorias: os que vendem o trabalho, os que emprestam o trabalho, os proprietários dos agentes da natureza, os empresários, correspondendo a estas entidades quatro categorias diferentes de rendimento: salário, juro, renda e lucro.

O prof. Jean Marchal disse depois que a si próprio pergunta várias vezes se estas categorias, que, dentro da economia, remontam a Smith e Say, ainda têm qualquer valor para se compreender o Mundo actual, em virtude das transformações sofridas pela estrutura.

A primeira questão que abordou é a de saber se ainda se deve distinguir entre trabalhadores manuais e trabalhadores não manuais e entre estes ultimos os operários e empregados, assim como os quadros superiores.

Disse que em todos estes grupos há que distinguir mão-de-obra quantitativa e mão-de-obra qualificativa, sendo certo que, na época moderna, a diferença entre operários manuais e não manuais é cada vez maior, assim como a oposição que existe entre os empregados e os quadros.

Tratou a seguir da remuneração do trabalho dos diversos grupos, mostrando a diferenciação que existe e os motivos que justificam essa diferença.

J. Gonçalves Leitão
Psiquiatra do H. Miguel Bombarda
DOENÇAS NERVOSAS
Av. da Liberdade, 13 Tel. 21043
RETOMOU A CLÍNICA

não ande às cegas...

Veja como é perfeito o controle oferecido pela máquina registadora alemã ANKER — de construção robustíssima — uma máquina para durar e contentar durante dezenas de anos... A ANKER apresenta uma linha completíssima, com mais de mil modêlos, de 1 a 29 totalizadores, desde 7.440$00

Anker

SÓ COMPRA BEM QUEM COMPARA... COMPARE — E COMPRARÁ ANKER, A CAIXA REGISTADORA QUE ACTUALMENTE MAIS SE VENDE EM PÓRTUGAL.

Regisconta

LISBOA — R. Serpa Pinto, 15-A, 15-B (ao Chiado) — Tels. 368251/2/3
PORTO — Praça do Município, 303, 307 — Tel. 26541
COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138-1.º

Foi autorizado
o empréstimo proposto
por Félix Gaillard

PARIS, 7. — O novo presidente do Conselho, Felix Gaillard, ganhou hoje a sua primeira vitória parlamentar, quando a Comissão de Finanças da Assembleia Nacional o autorizou a contrair, no Banco da França, um empréstimo no montante de 250 biliões de francos, depois de o ministro das Finanças, Pierre Pflimlin, ter declarado que se tratava de uma medida de emergência, visto que os 36 dias de crise governamental deixaram os cofres do Tesouro completamente vazios.

A Camara dos Deputados e o Senado reunem-se, esta tarde, para ratificarem a autorização.

Com este novo empréstimo, a dívida do Estado ao Banco da França eleva-se a 550 biliões de francos.

Nas suas declarações perante a Comissão de Finanças, Pflimlin informou que o Governo tenciona solicitar, na terça-feira, á Assembleia Nacional plenos poderes para fazer frente aos «déficits» do Orçamento e do comércio externo.

Entretanto, sabe-se que Gaillard está a planear rigorosas providências para impedir uma nova onda inflaccionária. Segundo informaram círculos oficiais, o presidente do Conselho está disposto a impor pesadas multas e, mesmo, a ordenar o encerramento temporário das lojas que aumentarem os preços, sem prévia autorização.—(A. N. I.).

A aprovação parlamentar

PARIS, 7. — A Assembleia Nacional aprovou, por 375 votos contra 150, o projecto de lei relativo á convenção com o Banco de França. — (F. P.).

Concluiu provas
para agregado
de Agronomia
o eng.º Manuel Guerra

Concluiu hoje as provas para professor agregado do 7.º grupo de disciplinas do Instituto Superior de Agronomia, sob a presidência do vice-reitor da Universidade Técnica, sr. prof. Rui Mayer, o sr. eng. Manuel Gomes Guerra. Foram arguentes os professores catedráticos João de Carvalho e Vasconcelos e Fernando Raposo, e o candidato prestou, com brilho a prova de dissertação, que versou o tema «Castanheiros. Alguns estudos sobre a sua ecologia e seu melhoramento genético». Foi aprovado por unanimidade.

O novo professor pertence ao quadro de estudos da Direcção-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas e foi discípulo do prof. J. Vieira Natividade, com quem trabalhou durante doze anos. Publicou vários trabalhos em livros e revistas, em que foca problemas do melhoramento genético e da arborização de Portugal ao Sul do Tejo. Tem representado o Pais em várias reuniões internacionais e em missões de estudo nos Estados Unidos da América, em França, Itália e Espanha. Realizou também viagens de estudo a numerosos países, alguns com subsídio do Instituto de Alta Cultura.

AOS SRS. OFICIAIS DO EXÉRCITO, MARINHA, G. N. R., ETC.

O Rei das Peles, que possui o maior sortido do País em capas, estolas, visons, martas, etc., facilita a sua aquisição sem aumento de preço e sem fiador, em prestações de 100$00 mensais. O Rei das Peles, em Lisboa, Rua da Assunção, 88, 3.º. Porto, Rua de Santa Catarina, 388, 2.º.

Metal Distendido, Lda.
A melhor rede de aço para a construção civil
Campo Grande, 10—Tel. 774132

ACETILCAFEÍNA

Amanhã NO TEATRO VARIEDADES

Procópio Ferreira

ÀS 21.45 **ESTREIA** PARA MAIORES DE 17 ANOS

FINALMENTE O PRIMEIRO ACTOR DO BRASIL

PROCOPIO FERREIRA

NA CELEBRE COMÉDIA DE GUILHERME FIGUEIREDO

A RAPOSA E AS UVAS

A PEÇA MAIS DISCUTIDA DA ACTUALIDADE!

(EMPRESA «ARTISTICA DE ESPECTÁCULOS, LDA.»)

COM HAMILTA RODRIGUES A. FREGOLENTE

COM TERESINHA VIANA PAULO GONÇALVES

Abriu hoje a bilheteira

ATENÇÃO

AS MARCAÇÕES SÓ SÃO RESPEITADAS, IMPRETERIVELMENTE ATÉ ÀS 23 HORAS DE HOJE

NO TEATRO

MARIA VITORIA

EMPRESA «EUGÉNIO SALVADOR e RUI MARTINS, LDA.»

EM 2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45 (ADULTOS)

SALVADOR

APRESENTA

A SUA MELHOR REVISTA

CURVAS PERIGOSAS

Bibi Ferreira

António Silva

A. Guerfeiro

Humberto Madeira

CURVAS PERIGOSAS

O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DO ANO

com BIBI FERREIRA - ANTÓNIO SILVA

ANITA GUERREIRO — BARROSO LOPES

HUMBERTO MADEIRA—TERESA GOMES

ESTA SEMANA

NO TEATRO MONUMENTAL

o original de ROGER FERDINAND

TRÊS RAPAZES E UMA RAPARIGA

Tradução de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

O PRIMEIRO

VASCO

NUMA COMÉDIA QUE VOS FARÁ

ACTOR PORTUGUÊS

SANTANA

CHEIA DE HUMANIDADE RIR E ENTERNECER

ESPECTÁCULO PARA 12 ANOS

NENHUM HOMEM TEM O DIREITO DE ABANDONAR A SUA MULHER E OS SEUS FILHOS, POR CAUSA DE UMA AVENTURA EFÉMERA COM OUTRA MULHER. É ESTE O PROBLEMA DA FAMÍLIA DURANT

Bilhetes à venda

HOJE, no

ROMA

Telef. 727778

ESTREIA DO FILME QUE TODOS AGUARDAVAM!

TARZAN

FRANSCOPE EASTMANCOLOR

UM ESPECTÁCULO ALEGRE FILMADO NO PAÍS DA ALEGRIA

com GEORGES DE CAUNES o navegador solitário

e MAEA FLOHR a beleza exótica das ilhas paradisíacas

Excl. TALMA FILMES Maiores de 17 anos

BETA

(PEÚGAS SEM RIVAL)

PONTO FINAL EM QUALIDADE E PADRONAGEM

ALGODÃO LA MOUSSE NYLON

«BOITE DE NUIT» NINA (Maiores de 17 anos)

APRESENTA

uma atracção de excepcional categoria artística:

os excitantes bailarinos

"DE MARLOS"

atracção vedeta da companhia de Danny Kaye

APROXIMA-SE O INVERNO DEFENDA-SE DO FRIO

COMPRANDO OS SEUS ABAFOS DE PELE NA

CASA DA RÚSSIA

Peleiros especializados

RUA AUGUSTA, 142

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER BAR»

Serviço de Restaurante

Jantares e Ceias

Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER

(17 anos)

Herminia
na «Nova tendinha»

(17 anos)

TEATRO ABC

TODAS AS NOITES!
A's 20,45 e 23 horas
A GRANDE REVISTA

CASA DA SORTE

com HERMÍNIA ● ÁLVARO LEÓNIA
CARLOS COELHO ● MARIA ADELINA
e um grande elenco

Empresa José Miguel

Alvaro Pereira num engraçado quadro de comédia

Tel. 366783

TEATRO AVENIDA

apresenta a Sociedade Artística TEATRO PARA TODOS
Direcção de José Gamboa
H O J E, ás 21.45 h.
A COMEDIA FRANCESA

COMO A VERDADE ENGANA!

com IRENE e GAMBOA nos protagonistas

(Adultos)

Branca Velez

R. Taipas, 14
Tel. 27256

CASA DE
Celeste Rodrigues
VIEL

OLIMPIA CLUB

«O SEMPRE EM FESTA»
TODAS AS NOITES
O MELHOR PROGRAMA MUSICAL DO MOMENTO!
com
JOSÉ MAGALHAES E SUA ORQUESTRA
com o vocalista TITO

No «CANTINHO DOS CONDES»

CEIAS com FADOS e GUITARRADAS com o maior fadista da actualidade

CONDES

TEL. 22523

ORGULHA-SE DE INCLUIR AMANHÃ NA SUA PROGRAMAÇÃO UM FILME SENTIMENTAL DE ELEVADISSIMO NIVEL QUE EMOCIONARÁ PROFUNDAMENTE O PUBLICO

(MAIORES 17 ANOS)

ESTE FILME DE GRANDE CLASSE PARA O QUAL SE CHAMA A ATENÇÃO DO PUBLICO, NÃO PRETENDE VISAR A SOCIEDADE DOS NOSSOS DIAS — É APENAS E EM TODA A SUA ESSENCIA... O ROMANCE DUMA MULHER

PELA SUA EXTRAORDINÁRIA INTERPRETAÇÃO LILLI PALMER FOI DISTINGUIDA COM O 1.º PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO FEMININA NA BIENAL DESTE ANO — Exc. Filmes Castello Lopes

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **DUELO DE FOGO** — **TAHITI**

SÃO LUIZ
TEL. 27172
A's 15,15 e 18,15 (preç. red.) Às 21.30 (17 anos)
UM SÓ AMOR
UM ROSTO DE ANJO... UMA ALMA CORRUPTA!
com Kim Novak e Jeff Chandler

EDEN
TEL. 20768
Às 15,30, 18,30 e 21,30
ROMY SCHNEIDER
A vedeta da simpatia em
KITTY E OS QUATRO GRANDES
em «Eastmancolor»
Uma história que nos faz sorrir constantemente.
— Para maiores de 12 anos —

CONDES
TEL. 22523
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Ultimas exibições
O espectáculo mais deslumbrante e fantástico, que ninguém se atrevera a filmar!
O MUNDO ANIMAL
Filme falado em português
Colorido por Technicolor (12 anos)

ALVALADE
Telefone 763080
A's 15,15 (p. red.) Às 21.45 (17 anos)
Kim Novak e Jeff Chandler no extraordinário filme de George Sidney
UM SÓ AMOR
Uma mulher com rosto de anjo e coração demoníaco — vive exclusivamente para um só e grande amor!

CINEMA IDEAL
Telefone 24194
A's 21 (17 anos)
O DOSSIER NEGRO
A LENDA DA BRUXA VERMELHA

LIZ
TEL. 48560
A's 15.15 e 21.15
(17 anos)
O ESPIRITO E A CARNE
Cinemascope
JACK, O ESTRIPADOR

TIVOLI
TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (pr. red.) e 9.30 da noite
Um filme sublime (12 anos)
5.ª semana triunfal
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA
com Cary Grant e Deborah Kerr
No programa: Sintra—produção de Filipe de Solms, realização de João Mendes

POLITEAMA
TEL. 26305
15.15-18.15-21.30
2.ª SEMANA de lotações esgotadas com o grande êxito de CANTINFLAS
O BOLERO DE RAQUEL
com Manolo Saavedra, Paquita Fernandes e o Ballet Chelo La Rue
Eastmancolor (Maiores 17 anos)

ROMA
Telefone 727778
A's 21.45 (17 anos)
ESTREIA
Uma aventura maravilhosa no paraíso terrestre
TAHITI
com Georges de Caunes e Maer Flohr

ODEON
Telefone 26263
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Um filme 100 % parisiense, vivido em pleno Montmartre
BOA NOITE PARIS... BOM DIA AMOR
com Dany Robin, Daniel Gélin e Adrian Hoven

CAPITOLIO
TEL. 27493
Às 15.30 (pr. red.) 21.30 (17 anos)
Com o filme que escandalizou a América
VIVIA COM ELA O PECADO
com Anne Baxter e Sterling Hyden

TERRASSE
TEL. 20917
A's 21 (12 anos)
TRAPEZIO
JOSEFINA E OS HOMENS

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos)
O PRINCIPE E A CORISTA
com Marilyn Monroe

S. JORGE
ROMA

IMPERIO
TELEF. 55134-35
A's 15.15 e 21.30 (17 anos)
Um filme inolvidável
O FERROVIÁRIO
A obra-prima realizada e interpretada por Pietro Germi, com Luisa Della Noce, Sylva Koscina e o maravilhoso garoto Edoardo Nevola.

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
A's 15.15 e 18.15 (12 anos)
Ultimas exibições
A BATALHA DO RIO DA PRATA

A's 21.30 (17 anos) — ESTREIA
DUELO DE FOGO
Vistavision — Technicolor

MONUMENTAL
TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30 (12 anos)
A mais hilariante satírica e divertida farsa saída dos estudios americanos!
A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO
com Marlon Brando, Gleen Ford e Machiko Kyo

AVIS
Telefone 47163
A's 15,30 (p. red.) e 21,30 (17 anos
6.ª SEMANA
O ULTIMO COUPLET
Três amores na vida de uma cançonetista que inspirava paixões violentas com Sara Montiel, Armando Calvo e Enrique Vera

RESTELO
Telefone 610375
Às 21.15 (17 anos)
TÓTÓ EM APUROS
com Gino Cervi e Gianna Maria Canale

ROYAL
Telefone 845037
A's 21 horas (12 anos)
4.ª semana em continuação de estreia
ANSIEDADE
com Pedro Infante
No programa:
ALI BÁBÁ E OS 40 LADRÕES

QUER GANHAR MIL ESCUDOS ESTA SEMANA? LEIA O N.º 17 DA REVISTA MUNDO

UMA REPORTAGEM SOBRE O PARAISO DE CAÇA DA GORONGOZA

UMA ENTREVISTA COM O ESCRITOR **FERNANDO NAMORA**

MUNDO oferece à Federação de Futebol UMA SELECÇÃO JÁ FEITA

NOS BASTIDORES DOS «BALLETS DE PARIS» EM LISBOA

CARTA DE HOLLYWOOD pela nossa correspondente **Rosa Maria Monteiro**

EVOCAÇÃO DE REINALDO FERREIRA **(Reporter X)** por Ferreira de Castro

VAI SER LANÇADO O SATÉLITE AMERICANO

SALAZAR FALOU AO PAÍS! Grande reportagem fotográfica

MUNDO

É A MELHOR REVISTA PORTUGUESA DE ACTUALIDADES
A ÚNICA FEITA EM OFF-SET E ROTOGRAVURA
DIRECTOR: GENTIL MARQUES
NESTE NUMERO COMEÇA O SENSACIONAL CONCURSO **«PÉ NA BOLA»**
PEDIDOS À REDACÇÃO:
RUA DA ROSA, 252, 1.º
LISBOA
TELEFONE 3 23 45

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Faz hoje anos a actriz Maria Lalande, do elenco do Teatro da Trindade.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se amanhã a companhia espanhola de revistas Colsada.

—A companhia Procópio Ferreira começou já a ensaiar nova peça.

—Sábado e domingo, em ultimos espectáculos da temporada, que está prestes a concluir-se em Aveiro, sobe á cena o «vaudeville», «A ver navios», original de Raul Aleu e Ludovina Frias de Matos, com musica do falecido maestro Fernando Isidro.

—O original de Eduardo Damas «O Respeitoso», foi traduzido para italiano e vai ser representado em Roma com o actor Walter Chiani no protagonista.

—O artista caboverdiano Eddie Moreno está a preparar uma digressão á provincia de Angola.

—Estão já em Lisboa os artistas que compunham a companhia do Grande Circo Mariano por terem concluído os seus contratos com a respectiva empresa.

—O conjunto «Jograis de São Paulo», que brevemente chega a Lisboa no paquete «Vera Cruz» deve realizar os seus recitais poéticos no Teatro D. Maria II.

—A vedeta brasileira Joana d'Arc, que entre nós actuou no Coliseu, na revista «Cidade maravilhosa», está no Rio de Janeiro, fazendo parte da companhia de revistas do Teatro Zaquia Jorge.

—A vedeta Beatriz Costa, após o seu regresso a Portugal, vinda do Rio de Janeiro, onde se encontra actualmente, segundo suas declarações, formará com o actor Vasco Santana uma companhia de revistas, que também irá ao Brasil na devida oportunidade.

—Na companhia de circo que está a actuar no Coliseu, reapareceu ontem o popular artista Luciano, que dirige a «troupe» de «Faz-Tudos».

O novo teatro

Joaquim de Almeida

Joaquim de Almeida, grande actor que já teve um teatro com o seu nome em Lisboa, no Rato, tem, desde ontem, outro e na sua terra natal, Montijo. Foi inaugurado pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, que representou a peça «Prémio Nobel».

Trata-se dum belo teatro, com lotação para 1.300 pessoas, e encheu-se, tendo a presença das mais categorizadas autoridades do distrito, empresários das casas de espectáculos de Setubal, do Barreiro, de Palmela, etc.

Ao subir o pano foi, pelo actor Robles Monteiro, lida uma evocação do grande actor Joaquim de Almeida, grande no tempo de António Pedro e José Carlos dos Santos e, depois, de Angela Pinto e de Adelina, grande na tragédia, no drama, na comédia, na opereta e na revista. Depois de recordar também a figura humana de Joaquim de Almeida, tão enérgica quão bondosa, Robles Monteiro terminou declarando que se curvava respeitosamente ante a memória do grande actor. A sala sublinhou repetidas vezes com palmas e coroou com vibrante ovação as palavras lidas pelo actor Robles Monteiro. A companhia do D. Maria II representa hoje, no Teatro Joaquim de Almeida, a peça «As Duas Causas».

Procópio

no Variedades

Finalmente, Procópio Ferreira vai reaparecer, com o prestígio do seu nome e da sua arte, nos palcos de Lisboa.

O acontecimento desta estreia, marcada para amanhã, no Variedades, provém da categoria do artista, considerado no Brasil o príncipe dos actores do país. Para aumentar o interesse do espectáculo, cita-se o valor cénico do original escolhido para a apresentação: «A raposa e as uvas», do célebre e discutido dramaturgo Guilherme Figueiredo. Esta peça anda no giro do Mundo, traduzida em vários idiomas e consagrada por entusiástico acôlhimento nas Américas e na Europa. A companhia, além de Procópio, é composta por sua esposa, a primeira actriz Hamilta Moreira, pelo primeiro actor Ambrósio Fregolente, pela jovem e insinuante Teresinha Viana e por Paulo Gonçalves.

O grande êxito

da revista «Casa da Sorte», no ABC

Continua em pleno exito, no Teatro A B C, do Parque Mayer, a popular revista «Casa da Sorte», grande espectáculo de gargalhada.

Um grande elenco, que tem á frente os nomes de Herminia Silva, Álvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Coelho, Maria Adelina, José Viana, Cidalisa do Carmo e Daniel Garcia, é, todas as noites, muito aplaudido pelo publico, que continua a encher o popular Teatro A B C.

Teatro de ensaio

E' aguardado com muito interesse o próximo espectáculo do Tea-

(Continua na 13.ª página)

LUSO

Trav. da Queimada, 8-A
Tel. 32889
(17 anos)

Hoje (até de madrugada) **Sensacional Estreia** neste **Salão** do aplaudido cantor **ANTÓNIO BAIÃO** — Alice Magina — Joaquim Geraldes — Ilda Ferreira — Odete Rosa e João Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

AVIS
TEL. 47163

AMANHÃ — ESTREIA

O drama passional de grande emoção, com um notável ----- desempenho de -----

MARTA TOREN

com **AMEDEO NAZZARI**
NADIA MARLOWA
RAFAEL DE CORDOVA

A sombra do passado ameaçava a felicidade de uma mulher e indicava-a como adúltera e criminosa

Exclusivo **DOPERFILME** 17 ANOS

A ÚLTIMA NOITE DE AMOR

RITZ CLUB
Telef. 25140 MAIORES 17 ANOS

AMANHÃ: UM GRANDE ACONTECIMENTO
NOITE DE ESTREIA SENSACIONAL

BALLET MONJUICH

9 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO DE RARA BELEZA QUE VAI DAR ENORME BRADO

UM FILME SENSACIONAL!
A MAIS ESTRANHA ALIANÇA QUE JÁ SE VIU!..
Uma história de rara potência dramática, com artistas insuperaveis que nela atingem o cume da sua arte!
a Paramount apresenta
BURT KIRK
LANCASTER · DOUGLAS
NA SUPER PRODUÇÃO DE
HAL WALLIS

DUELO DE FOGO
(GUNFIGHT AT THE O.K. CORRAL)
VISTAVISION · TECHNICOLOR®
com RHONDA FLEMING · JO VAN FLEET · JOHN IRELAND
REALIZAÇÃO DE JOHN STURGES
Argum. LEON URIS Música DIMITRI TIOMKIM
17 anos
Films Paramount
Um Filme Paramount
HOJE no SÃO JORGE

De ontem para hoje

PALAVRAS DE MINISTRO

PALAVRAS do ministro da Defesa Nacional, sr. coronel Santos Costa, nas cerimónias de ontem em Santa Margarida, onde se inaugurou um monumento a Nun'Álvares e se deu o nome do dr. Oliveira Salazar a um local daquele campo militar: «Devemos significar bem alto para que todos, queiram ou não queiram, o compreendam, que estamos absolutamente dispostos, através de todos os sacrifícios, sejam quais forem as contrariedades, a afirmar, agora e sempre, por toda a nossa vida, a lealdade á Pátria, a lealdade a um grande heroi que foi Nuno Álvares, e a lealdade ao grande chefe que é o sr. Presidente do Conselho».

SOL NA EIRA E CHUVA NO NABAL

NOTÍCIAS daqui e dali, dos quatro cantos do País, trazem-nos todas as amostras do Inverno: chuvas, trovoadas, serras cobertas de neve, gente fulminada (em Cacia, António Cortês Filipe, de 18 anos, pedreiro, quando ia pela manhã para o trabalho), granizo em Lamego, ruas e largos de Mangualde feitos rios e lagoas, faíscas destruidoras de casas em Pessegueiro do Vouga (especialmente a de Rodrigo Martins Henrique), temporais em Vila Real, Gouveia e Guarda. E a empanar a alegria dos lavradores, vendo as terras fofas e empapadas — os prejuízos daqueles que vêm reduzida grandemente a produção da azeitona. Quando dará Deus Nosso Senhor o Sol na eira e a chuva no nabal?

SANGUE LUSITANO

NÃO somos da massa dos Einstein nem dos Carsos nem dos Van Gogh nem dos Richelieu, antes da amável média dos homens inteligentes, vivos, pertinazes. Por isso quando emigramos e triunfamos num meio que nos é favorável não somos sábios nem mestres de nova escola. Ainda assim, triunfamos. Triunfamos e somos gente de algo, como o nosso quase compatriota John M. Arruda. Pela primeira vez na história de Fall River, foi eleito para o cargo de «mayor» um cidadão de ascendência portuguesa. Mr. Arruda é filho de Portugueses de Lagoa (S. Miguel) e pelos vistos um nobre embaixador do sangue lusitano.

QUESTÕES DE FRIO

VINTE e seis delegados portugueses (agentes técnicos de engenharia, médicos-veterinários, médicos e engenheiros) estão reunidos em Vigo, para tratar de camaras frigoríficas. Muitos organismos da Pecuária, da Camara Municipal de Lisboa, do comércio de bacalhau, das pescas e empresas de congelação lá foram para ouvir e dizer de sua justiça. Juntamente, Espanhóis e Franceses tratarão de novos interesses e técnicas novíssimas, á sombra do Centro Experimental do Frio. Salvo melhor opinião, entretanto, não poderiam ter guardado o assunto para estação de mais calor?

FINALMENTE, PEDROUÇOS...

DE vez em quando, fala-se e volta a falar-se do porto de pesca em Pedrouços. Fazem-se obras e conjecturas, diz-se e desdiz-se o que se disse. Porto de pesca ou porto náutico-desportivo? Uns dizem que a obra é boa, outros classificam-na de má. Mas o silogismo do facto vai acabar finalmente. A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a gastar cerca de 7 mil e 500 contos na execução de uma empreitada que lhe diz respeito. São para as fundações do edifício da lota, porque porto de pesca vai ficar Pedrouços, com toda a larga e buliçosa representação das suas artes e actividades afins.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu em audiência o general Humberto Delgado e o pianista Carlos Sequeira Costa. ✱ O chefe do Governo trabalhou com o ministro das Corporações e recebeu «sir» Alexander Roger. ✱ Reuniram-se os componentes das freguesias das comissões de freguesia da U. N. de Lisboa, assistindo aos trabalhos o ministro do Interior que se congratulou com o seu esforço, no decurso da campanha eleitoral. ✱ Com o dr. Trigo de Negreiros, trabalhou o governador do distrito autónomo do Funchal. ✱ Ardeu em Lamego parte da casa de habitação de Manuel dos Santos Friais, por se ter avariado uma instalação de aquecimento. ✱ O prof. Bissaia Barreto que abandonou, por ter atingido o limite de idade, as funções de delegado do Instituto Maternal em Coimbra, foi ali homenageado. Descerraram-lhe o retrato, ofereceram-lhe flores e elogiaram-lhe a arte e a ciência de médico operador. ✱ Em Vila da Feira, apareceu morto, junto da estrada, Faustino da Conceição Pinho (14 anos, filho de Manuel António Pinho), supondo-se que foi atropelado. ✱ Ao largo da costa portuguesa, afundou-se o navio finlandês «Korso», salvando-se oito dos seus dez tripulantes. ✱ Dois acidentes com o fogo: em Pedras de Baixo (Ovar), ficou horrívelmente queimada com as chamas da lareira uma menina de 3 anos (filha de António Fernandes Oliveira) que ficara só em casa; em Abrantes, a explosão de um fogareiro queimou também gravemente Joaquina Picdade Tavares. Tem 80 anos.

O curso de cicerones
da cidade de Évora

ÉVORA, 6 — Junto ás ruinas da igreja da Graça, o professor Mário Tavares Chicó, da Faculdade de Letras de Lisboa e director do Museu Regional de Évora, proferiu a penultima lição do V Curso de Cicerones Eborenses, organizado pelo Grupo Pró-Évora.

A ultima lição efectua-se no próximo domingo, e será proferida pelo dr. Armando Nobre de Gusmão, director da Biblioteca Publica e do Arquivo Distrital de Évora.

No dia 15, á noite, serão prestadas as provas do exame, no Liceu de Évora.

No dia 29 do corrente, no salão nobre da Camara Municipal, realiza-se a sessão solene de encerramento do Curso, em que usa da palavra o sr. dr. Luís Gomes.

Será, então, prestada homenagem ao antigo director do Grupo Pró-Évora, Joaquim Camara Manuel, que faleceu há dois anos, e cujo retrato a óleo, da autoria do pintor alentejano Dordio Gomes, será descerrado durante essa cerimónia.

Leiam o jornal humoristico
Sempre fixe

Novo antibiótico
contra a lepra

PARIS, 7. — Os drs. Pestel, de Paris, e Chambon, de Saigão, apresentam, na «Presse Médicale» de hoje, os resultados obtidos no tratamento da lepra com um novo antibiótico, «D-Cicloserina».

Fizeram as primeiras experiências em sete doentes e os resultados foram muito apreciáveis. O remédio é muito activo contra o bacilo de Hansen, agente da lepra. As lesões cutaneas afrouxam rápidamente e os bacilos desaparecem por completo. No entanto, a «D-Cicloserina» provoca reacções, as quais, não sendo perigosas, prejudicam um tanto a continuação do tratamento. Os estudos prosseguem, activamente, mas os médicos em questão pensam que, desde já, a «D-Cicloserina» figura entre as medicações antileprosas mais activas. — (France Presse).

Uma conferência
em Santarém

SANTARÉM, 7—(Pelo telefone)—Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se, na sede da Associação Académica desta cidade mais uma sessão cultural, na qual o professor Vieira de Almeida, da Faculdade de Letras de Lisboa, fará uma conferência, sobre «O estudo e a técnica».

Felizes vagabundos de Londres

(Continuação da 1.ª página)

A Fleet Street, a rua dos jornais, vendo-se o novo imóvel do «Daily Express»

Há o Selfridge e o Woolworth, os mais populares, por serem os mais baratos. O turista, embora tudo aquilo esteja, impecávelmente, articulado, perde-se lá dentro, como num labirinto, se não tem o fio de Ariadne do inglês básico ou fonético de Bernardo Shaw para ser compreendido.

Nesta altura — como os Britanicos são previdentes! — já se pintam, nessas faustosas metrópoles comerciais, as cenografias para o «merry Christmas», que se hão-de converter em mágicos palácios dos «babys» e dos «bobbys» (polícias).

Num desses armazens estiveram este Verão, em moda, os «Lisbon-baskets». Fôi um negócio de mão cheia. Importava-se de Portugal cestos de palha a dez e quinze escudos, e vendiam-se por sessenta. Melhor que o vinho do Porto para os velhos lords, com castelos na Escócia!

Manequins políticos de cera

O museu de madame Tussaud é um Grevin em cera, igual ao que existe, em Paris, numa das passagens dos «boulevards» (pode haver engano topográfico que o leitor que veio agora de lá corrigirá, inteligentemente).

O seu nome é mesmo de origem francesa. Parece que a galeria é terrífica, decorativa e elucidativa A política vai substituindo os manequins moldados em matéria mole e indumentados a carácter.

Hitler e Mussolini — *arcades ambo!* — que dantes eram muito apreciados, mesmo sem ser pelos partidários do sr. Mosley, desceram ao porão do edifício (Mais latim: *sic transit gloria mundi).*

Agora vê-se ali o malicioso Kruchtchev e o generalíssimo Franco, que estão, flagrantemente, parecidos.

E também uma estranha figura de mulher, a Morte, fundida em cera, vestida de veludo negro, cujo seio arfa, palpita, respira, debaixo de uma opulenta cruz de pedrarias luminosas que os visitantes julgam ser diamantes. E' tétrico!

Primeiro os que não têm casa

Só há três anos, em Londres, se principiaram a edificar edifícios sociais. O Governo depois da guerra monopolizou todos os materiais de construção, dando prioridade ao domicílio privado. O que surge de novo como arquitectura, está longe da nudez vertical dos arranha-céus de Manhattan. Os imóveis são mais altos do que antigamente, blocos sobre blocos, que vão diminuindo a sua área, á medida que sobem, para que todas as janelas recebam ar e luz. Exemplo: a Universidade de Londres. O «Daily Express», que fica paredes meias, na estreita Fleet Street, com o «Daily Telegraph» é uma linda e transparente gaiola de vidro esverdeado. Os seus volumes procuram uma expressão decorativa, apesar do geometrismo funcional que lord Beaverbrook, íntimo amigo de Churchill e astuta raposa política, impôs ao edifício. Isto significa que o Inglês adoptou, em parte, a arquitectura verticalista dos «skyscraper», mas europeizou-a, humanizou-a.

Noutro edifício vejo uma varanda feita de uma só placa de vidro, inclinada obliquamente:

—E se aquilo se parte? — inquire um Português, do tempo do «manuelzinho», das avenidas, então novas, que iam do Saldanha ao Campo Grande.

—E' inquebrável, incombustível e incolor!

—Plásticamente, perfeito!

A' volta da catedral de São Paulo, já vão altos os edifícios, cujos fundamentos assentam nas ruínas da «blitz Krieg». O templo, cuja tiara de cupula é tão bela como a do Vaticano em Roma, recebeu duas tremendas bombas aéreas, uma das quais de mil quilos que felizmente não chegou a explodir, continua em obras. Lentamente, as feridas vão cicatrizando. Lá em baixo, na cripta, iluminada, dormem o ultimo sono, poetas, pintores, marinheiros, generais. Nelson, o de Trafalgar; Turner, o pintor alucinado do Sol e da bruma; Reynolds, o retratista da beleza; Fleming, o da penicilina, que foi o ultimo a entrar; e Wellington, rodeado de bandeiras, entre as quais a portuguesa, que recorda aos Ingleses como os dois povos se bateram no Buçaco.

Um silêncio imortal pesa sobre os mortos, feito de glória e de respeito. A' entrada da catedral de São Paulo, há uma estátua em terracota, tocante de simbolismo: a mãe ajoelhada, com o filho no regaço, tendo ao lado um berço, como que implora uma flor, um sorriso ou uma moeda de ternura. Aquela mão no seu arrepio de asa dir-se-ia a mesma de «Virgem dos Rochedos», de Vinci, que está na National Gallery.

Mas a da Virgem leonardesca, mexe, estremece, é uma bênção a irradiar sobre a cabeça (aliás, má) do divino bambino. Com que cores teria pintado o da Gioconda, aquela madona, entre a arquitectura sombria dos rochedos, rasgados de etérea claridade?

Com o azul de luar e o nacar das pérolas, embebido naquele milagre de mística beleza que os seus pincéis criaram!

Multidões londrinas

As ruas de Londres são como as marés do Tamisa que sobem sete metros. As avalanches de multidão sucedem-se ininterruptamente. A cidade tem multiplos centros nevrálgicos: o Strand, Picadilly Circus, a City, Oxford Street, Marble Arch, Trafalgar Square, Charing Cross.

Ninguém se veste bem, nem ninguém se veste mal. A's sete horas da manhã, os homens, de barba feita, gabardina vestida, cachimbo fumegante, chapéu de chuva, coco preto ou feltro de abas reviradas á Mac-Millan, pasta na mão, e passo ginástico, devoram milhas.

O emprego é cronométrico. Quando saem dele precipitam-se em torrentes no «tube», que rola com fragor de tempestade, no fundo das entranhas de Londres. Não querem perder um minuto, um segundo do «sweet home».

Parece que durante todo o dia, nos escritórios, acumulando cifras, não pensaram noutra coisa. Muitos, á hora do meio-dia, tomam frugais refeições nos «snack-bars», mas são tão caracteristicamente autónomos, insulares, que comem de pé ou sentados em altos tamboretes com os pratos num escasso rebordo de madeira, isolados e voltados ostensivamente contra a parede.

Abandonar a urbe negra! O pesadelo dos negócios! A vertígem e o ruido daquela cidade devorante! Chegar depressa eis tudo! Ouve-se o martelar dos calcanhares no asfalto duro. Nas escadas rolantes do «metro», alucinantes e trepidantes, não se deixam levar, mecanicamente. Saltam-nas de degrau em degrau, com destreza acrobática. As mulheres, com a epiderme penugenta, avivada pelo frio, com tons rubidos de damasco e de pêssego, caminham com a mesma magnética vertigem. O luxo não se nota. Vestidos em série, de confecção, com o indispensável «rain-coat» de plástico, em cores garridas ou um casaco comprido e felpude com pelo de cão de água.

Entram e saem dos armazéns como carreiros de formigas, com cargas de embrulhos, ou saltam para os grandes autobuses, de pneus-elefante, recobertos de reclamos, sem que um acontecimento ou um conhecimento as detenha. O fragor do transito é infernal, com engarrafamentos constantes, mas o «look right» e o «look left», com a mais variada e multiplice sinalização eléctrica, coordena, divide, encaminha as multidões para as várias cidades de Londres. Muitas pessoas moram a vinte milhas e mais dos ofícios.

Gritar nas ruas, falar, torna-se insólito. O Inglês olha, reprovativamente, os latinos que o fazem. De chapéu de burocrata ou boina de operário, é sempre um «gentleman» rápido, incisivo, com o saudativo «good morning» ao mais modesto empregado.

Não se vê uma criança. Nem sequer o príncipe Carlos. Estão nas escolas e «nurserys», e se a Serpentina do Hyde Park não está gelada, nem a relva coberta pelo celofane transparente da chuva, ali brincam como pardais, admirando as ultimas amazonas que galopam em Rotten Row, sobre as folhas mortas dos castanheiros, que o vento áspero levanta em torvelinho e chegam até a Mayfair, asas mortas deste molhado Outono, com clareiras de oiro, que brilham como as libras da grande época vitoriana.

Passa um grupo de seis «happy-wanders» (vagabundos felizes), que tocam um volumoso tambor e sopram estridentes clarinetes. Uma maneira de iludir o «bobby», porque em Londres é proibido pedir esmola.

Mas eles são felizes. Assim o dizem! Naquele fio prateado de música há um som de cornemusas escocesas, o penetrante aroma dos prados do Surrey e o suave lirismo dos bardos de Ossian.

Vêem-se menos cães de luxo, menos cavalos de raça, menos chapéus altos, mas Londres que ganhou a guerra, perdendo o seu império mundial, continua imutável, erguida no esplendor da sua grandeza e do seu nevoeiro, como Vigny escreveu.

A. P.

A actividade turística

para o próximo ano na Costa do Sol

Está publicado o «Plano de actividade turística para o ano de 1958 da Junta de Turismo da Costa do Sol», a que preside o dr. Augusto d'Esaguy. E' um trabalho maduramente pensado, escrito com elegancia e delineado com inteligência. Nele se incluem certames e exposições, quer de trajos folclóricos e de artigos regionais, quer de pintura, escultura, faiança portuguesa, ceramica artística, azulejos decorativos, pratas e ourivesaria nacional, arte popular, etc.

Concursos, concertos, publicações em que se faça a propaganda das belezas naturais e artísticas da Costa do Sol, farão parte da actividade da Junta, que se propõe levar a efeito o Grande Festival de Cascais, de cujo programa constariam concertos sinfónicos, de camara e de polifonia, a representação de uma pequena ópera portuguesa e um espectáculo de folclore nacional, além de espectáculos de dança pelo «Verde Gaio» na Praia dos Pescadores, em Cascais; por um grupo de bailado francês, outro de bailado espanhol e outro, com carácter popular, de folclore coreográfico.

A actividade cultural teria também a sua representação em colóquios sob o tema geral «Presença do Ocidente», com a assistência de intelectuais portugueses e de outros países.

Competições desportivas, manifestações sociais, festas populares fazem igualmente parte do plano que a Junta de Turismo da Costa do Sol se propõe levar a cabo no próximo ano e que revela, na sua inteligente e cuidada elaboração, o espírito dinamico e a visão esclarecida do dr. Augusto d'Esaguy, em boa hora convidado a presidir aos destinos daquele organismo. O Plano é precedido de judiciosas e oportunas considerações da sua autoria sobre o turismo em geral e particularmente sobre as circunstancias a que tem de se atender para atrair um numero crescente de forasteiros e que implicam uma organização, um conhecimento e uma experiência que nos faltam ainda. O dr. Augusto d'Esaguy aponta, neste seu trabalho, as condições gerais e peculiares a que obedecem as correntes turísticas e as deficiências que têm de se suprir entre nós para criar um «clima» turístico que ainda não existe.

O doutoramento em Paris

do prof. Lopo de Carvalho

PARIS, 7.—O prof. dr. Lopo de Carvalho, da Faculdade de Medicina de Lisboa, recebeu, hoje, o grau de doutor «honoris causa», pela Sorbone numa comovente homenagem da França, prestada durante a sessão solene com que foi celebrada a reabertura das aulas da Universidade de Paris.

A cerimónia celebrou-se no amplo anfiteatro da Sorbonne, com a presença do presidente da Republica René Coty, e do ministro da Educação Nacional. Assistiram, também, os embaixadores de Portugal, dr. Marcelo Matias; da Espanha, conde de Casas Rojas, e da maior parte das nações sul-americanas, numerosos catedráticos e membros do corpo diplomático e da Academia Francesa. As tribunas reservadas ao publico estavam repletas.

Foi o decano da Faculdade de Medicina de Paris, prof. Léon Binet, quem pronunciou o elogio do homenageado, recordando a magnífica carreira do novo doutor «honoris causa», pioneiro da luta contra a tuberculose e cujo nome foi escolhido unanimemente entre muitos outros para a distinção de que hoje foi alvo.—(A. N. I.).

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

O chefe do distrito presidindo á assembleia de apuramento de Lisboa

Fez-se hoje o apuramento das votações obtidas *pelos candidatos a deputados*

Conforme dispõe a lei eleitoral, começaram ás 9 horas de hoje — quarto dia posterior ás eleições dos deputados á Assembleia Nacional, para a sétima legislatura da ctual situação política — sob a presidência dos respectivos governadores civis, as assembleias de apuramento geral. Os escrutinadores foram dez presidentes de assembleias de voto, escolhidos por cada chefe de distrito.

Do apuramento geral de cada círculo foi lavrada acta, em duplicado, sendo remetidos os dois exemplares á Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, que, dentro dos dois dias seguintes, enviará uma das actas e os restantes documentos á comissão de verificação de poderes da Assembleia Nacional, a fim de que esta possa ter a sua primeira reunião em 25 do corrente.

Em Lisboa, ás 9 horas, já se encontravam na antecamara do gabinete do chefe do distrito, no edifício do Governo Civil, o dr. Mário de Gusmão Madeira, o secretário do Governo Civil, dr. Norberto Costa, o dr. Gonçalves da Rosa, secretário do governador civil e os dez presidentes de assembleias de voto, escolhidos por este, para escrutinadores, e que foram os srs.: Eduardo Rodrigues Caldeira, da freguesia de Santo Estêvão; José Pedro de Saldanha e Sousa, conde da Azinhaga, de São José; José Xara Brasil, dos Mártires; comandante Horácio Anjos de Carvalho, de São Mamede; dr. José Maria Morão Correia, de São Sebastião da Pedreira; João Cruz, da Encarnação; Joaquim Maia Aguas, de Alcantara; Albano Pimenta Araujo, de Santa Engrácia; Manuel Dias de Sousa, do Marquês de Pombal; e João Elviro de Almeida Gomes Barbosa, de Arroios.

Em cada mesa tomaram lugar dois escrutinadores: um deles ia abrindo os pacotes lacrados, com a documentação relactiva ao acto eleitoral em cada assembleia de cada concelho; e o outro, sentado perante um mapa-concelhio, com a indicação vertical das freguesias e a horizontal dos respectivos candidatos, ia registando o numero de votos verificado.

O apuramento geral terminou ao meio-dia, atribuindo-se aos candidatos pelo círculo eleitoral de Lisboa as seguintes votações totais:

Dr. Albino Soares Pinto dos Reis Junior, juiz-conselheiro e presidente do Supremo Tribunal Administrativo: 133.048 votos.

Engenheiro André Francisco Navarro, director e professor do Instituto Superior de Agronomia: 133.083.

Dr. Carlos Alberto Lopes Moreira, advogado e professor do ensino liceal: 133.441.

Dr. César Henrique Moreira Baptista, advogado e presidente da Camara Municipal de Sintra: 133.200.

Dr. João do Amaral, advogado: 133.356.

D. Maria Augusta Leite da Costa, professora: 132.775.

Dr.ª Maria Margarida Craveiro Lopes dos Reis, licenciada em Ciências Biológicas: 132.776.

Professor Mário de Figueiredo, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra: 133.113.

Capitão Teófilo Duarte: 133.142.

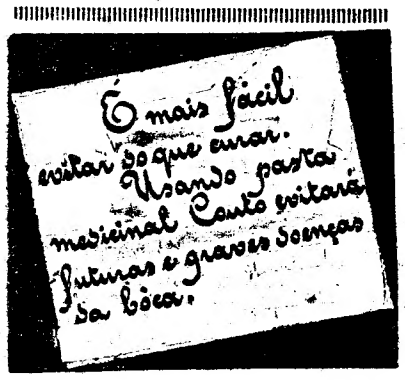
Dr. Tito Castelo Branco Arantes, advogado: 132.987.

Dr. Ulisses Cruz de Aguiar Cortês, advogado e ministro da Economia: 132.690.

General Venancio Augusto Deslandes: 133.261.

O candidato mais votado foi, pois, o dr. Carlos Moreira: 133.441 votos.

Entraram nas assembleias eleitorais de todo o círculo de Lisboa 134.277 listas A (da União Nacional).



Grande actividade dos revolucionários na ilha de Cuba

HAVANA, 7.—Segundo notícias recebidas de Santiago de Cuba, foram ali presos, de madrugada, catorze conspiradores, reunidos nos arredores da cidade. A polícia apreendeu armas e munições.

O jornal governamental «Tiempo» diz que, nas ultimas vinte e quatro horas, foram presos muitos conspiradores e apreendidas grandes quantidades de armas e munições diversas.

Chamando a atenção para o «aumento da actividade terrorista» nos ultimos dias, o jornal declara que a «organização dirigida por Fidel de Castro decidiu organizar um audacioso ataque armado contra as tropas governamentais, o qual apesar de não conseguir quaisquer resultados militares, se destina a impressionar a opinião publica». — (A. N. I.).

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Na abertura da Academia

o dr. Júlio Dantas referiu-se

à anulação do Acordo Ortográfico

e às várias aquisições da Ciência

para o estudo dos fenómenos cósmicos

A Academia das Ciências recomeçou hoje os seus trabalhos, reunindo, pela primeira vez depois de férias, o Conselho da Presidência, a Classe de Ciências e o Plenário.

A este ultimo presidiu o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia, que se congratulou pelo regresso do sr. ministro da Educação Nacional á plenitude da sua brilhante actividade; fez votos pelas melhoras dos académicos doentes; saudou os srs. professores Reinaldo dos Santos, Pereira Forjaz e Lopo de Carvalho, respectivamente membro da Academia Brasileira de Letras na vaga de Egas Moniz, membro honorário da Sociedade de Química Industrial de Londres e doutor *honoris causa* pela Faculdade de Medicina de Paris; e comunicou o falecimento do académico correspondente, rev.º Afonso Luisier, sábio naturalista a cujos altos méritos e virtudes prestou homenagem.

Foi dado conhecimento de ofícios da Embaixada do Brasil oferecendo um exemplar da medalha comemorativa da viagem do Chefe do Estado português; da Universidade de Tóquio sobre explosões nucleares, e da Universidade do Pandjab convidando a Academia a fazer-se representar no acto do lançamento da primeira pedra das suas novas instalações.

Prosseguindo no uso da palavra, o sr. dr. Julio Dantas referiu-se á circunstancia feliz de se haverem reunido em Lisboa, por ocasião do terceiro colóquio de estudos luso-brasileiros, o presidente da Real Academia Espanhola, prof. D. Ramón Menéndez Pidal, o presidente da Academia Brasileira de Letras, prof. Peregrino Junior, e o antigo presidente da mesma corporação, prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Não pôde a Academia, então encerrada por motivo de férias, saudar em sessão publica, com as habituais deferências, os nossos insignes hóspedes. «Tive, porém — disse — o prazer de receber em minha casa os dois grandes brasileiros, a quem expressei os votos, que de todo o coração fazemos, para que se estreitem cada vez mais os laços de afecto, de compreensão e de solidariedade moral entre as duas Academias irmãs.»

Referindo-se ás amistosas relações interacadémicas luso-brasileiras, o sr. dr. Julio Dantas disse:

—«Há alguma coisa que nós colocamos mais alto do que as nossas eventuais colaborações filológicas: é o profundo desinteresse dos nossos sentimentos fraternos. Anulando o Acordo complementar de 1945, canone universal da língua unificada, o Senado Federal destruiu a nossa obra; mas deixou intactas as nossas relações. A amizade das duas Academias é uma força ao serviço da comunidade luso-brasileira; precisam dela as duas culturas e as duas Nações; cumpre-nos velar para que não se apague uma chama que nós próprios acendemos. Tornámos possível, há onze anos, a unidade da língua portuguesa no Mundo. Somos responsáveis pela obra que realizámos; mas não pelo seu malogro. O respeito das duas Academias pela obra comum é a maior homenagem que elas podem prestar uma á outra».

O sr. dr. Julio Dantas fez em seguida uma extensa exposição acerca do programa de actividades da Academia nos dois ultimos meses do exercício de corrente e da preparação de trabalhos para o novo ano académico, no que respeita, quer a actos colectivos (publicações, comissões, vida social), quer a colaborações individuais (conferências, comunicações, lições do Instituto de Altos Estudos da Academia). «As ultimas aquisições da ciência — disse — determinando imprevistas possibilidades para o estudo dos fenómenos cósmicos, inauguraram uma nova era de inquietação criadora na história da Humanidade. Embora a investigação cientifica neste domínio constitua hoje uma gigantesca empresa de Estados poderosos, inevitàvelmente confundida com a política, é natural que as Academias e as Universidades procurem, na medida das possibilidades de cada uma, acompanhar e esclarecer certos problemas que alarmam neste momento a consciência universal. De certo a nossa Academia não deixará de se fazer ouvir».

Aprovadas as sugestões e propostas da presidência, foi ainda resolvido: realizar no próximo dia 21 do corrente, á tarde, na sala nobre da Academia, a sessão em que será proferido o elogio histórico do falecido académico Joaquim Leitão e conferida a posse ao seu sucessor na cadeira n.º 37, Aquilino Ribeiro; dar o nome do saudoso secretário-geral á sala que foi seu gabinete no edifício da Academia; levar a efeito, em data a fixar, a sessão em que será proferido o elogio histórico do antigo presidente da Academia, prof. Azevedo Neves, pelo seu sucessor na cadeira académica, prof. Costa Sacadura; recordar, a

(Continua na 14.ª página)

Brincadeiras com coisas sérias

LONDRES, 7 — O meteórito que caiu, ontem á tarde, no pátio de uma escola de Sunbury-on-Thames, no Middlesex, não passa de vulgar bloco de granito, aquecido ao rubro e metido num buraco, por brincalhões de mau gosto—é a conclusão dos especialistas londrinos, que examinaram o «fenómeno» e regressaram á capital, sem achar graça nenhuma ao caso... — (F. P.).

*

CAIRO, 7 — Os estudantes exploram os «Sputniks», ou antes a credulidade humana, pois verificou-se que o misterioso pedaço de borracha inflamada, que apareceu, ontem, numa escola de Alexandria e foi tomado por fragmento do satélite artificial, era, na realidade, uma peça de borracha tirada de uma placa de sinalização... —(F. P.).

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA
Fine MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

Esta rua (D. Luís de Noronha, a Palhavã) desaparecerá completamente, para dar lugar á passagem de novos e mais amplos arruamentos

Nova zona de expropriações na cidade

entre a Avenida de Ceuta e o Campo Grande

foi estabelecida para obras a concluir em 1960

referentes a um troço da 2.ª circular de Lisboa

Tudo parece indicar que o Plano Director da Cidade de Lisboa vai entrar numa fase intensa de execução. Anteontem, o «Diário do Governo» publicou a portaria relativa ás expropriações previstas no projecto de construção da Praça de Espanha, em Palhavã, junto do local onde se encontra o magnífico palácio da embaixada de Espanha, e já hoje a folha oficial publicou outro diploma, o qual declara a utilidade publica e a urgência de expropriação de propriedades urbanas e rusticas, com uma área total de cerca de 650.000 metros quadrados, necessários á realização da obra de construção do lanço entre a Avenida de Ceuta e o Campo Grande, da 2.ª Circular de Lisboa, cujo projecto está também incluído no Plano Director da Cidade de Lisboa.

As expropriações, cuja urgência foi hoje declarada, incluem cerca de trinta prédios de habitação, na sua grande maioria bastante velhos, e propriedades rusticas (terrenos de semeadura e hortas), bem como algumas mistas. Esta nova zona de expropriações abrange a Estrada de Benfica, a Estrada do Calhariz de Benfica, a Estrada de Telheiras, a Azinhaga das Galhardas e a Azinhaga da Fonte. Entre os prédios de habitação que serão demolidos contam-se apenas dois de quatro pisos, e cinco de três pisos. Os restantes têm um ou dois pisos.

Damos a seguir a relação dos numeros de polícia dos prédios de habitação abrangidos pelo diploma hoje publicado: na Estrada de Benfica, os n.os 402 a 408 e 410 a 416, 418 a 422, 424 e 426, 428, 430 a 438, 451 a 457, 452 e 453, 456 e 458, 463, 471, 489 e 491, 497 e 501, 505, e 645; na Estrada do Calhariz de Benfica, os n.os 14 e 16, 34, 36-A e 36-B, 51 e 53, e 56 a 60.

Na Estrada de Telheiras é expropriada uma propriedade urbana e rustica com a superfície de 14.000 metros quadrados, pertencente ao sr. dr. Jaime Arnaud; na Azinhaga das Galhardas, uma propriedade também mista, com a superfície de 34.500 metros quadrados, do sr. dr. Luís Adão e da sr.ª D. Maria Luísa Castelo Pinto Magalhães.

Em extensão, as propriedades expropriadas mais importantes são: um terreno de semeadura, com a superfície de 160.000 metros quadrados, pertencente ás sr.as D. Maria de Lurdes Street Manuel de Meireles e D. Maria Leonor Street Manuel Nunes de Carvalho, situado na Estrada de Benfica, 442 (Quinta do Pinhal Novo); um terreno de semeadura com 70.000 metros quadrados, pertencente ao sr. dr. Caetano da Costa Macedo, situado na Estrada de Telheiras; uma propriedade rustica e urbana, com 53.400 metros quadrados, pertencente ao sr. Domingos Carvalho Bragança, situada na Estrada da Luz e Azinhaga dos Barros; um terreno de semeadura, com 34.000 metros quadrados, pertencente ao sr. Adelino da Cunha Neto, também na Azinhaga dos Barros; e um terreno de horta e semeadura, com 31.000 metros quadrados, pertencente á Escola Alemã, situado na Azinhaga dos Ameixiais.

O custo da 2.ª Circular de Lisboa

A 2.ª Circular de Lisboa, que ligará as três artérias principais — duas que partirão, em forquilha, do centro comercial da cidade, para o Norte e Noroeste, e uma que correrá ao longo do Tejo e atravessará toda a zona industrial—deve estar concluída em Maio de 1960. O seu custo é de 25:457.605$65, incluindo apenas a mão-de-obra (8:389.778$87)

(Continua na 14.ª página)

Novo atentado em Goa

por *terroristas* da União Indiana

GOA, 7 — O velho edifício da Alfandega de Salém foi, ontem á noite, destruído por um grupo de terroristas, os quais numa nova incursão criminosa, penetraram em território português. O edifício da Alfandega, estava abandonado e há muito que não servia.

O comunicado oficial n.º 23, distribuído esta manhã e que relata mais esta proeza dos bandoleiros a soldo da União Indiana, acrescenta que os terroristas assaltaram ainda uma residência particular, situada junto da fronteira, de onde roubaram vários objectos e duas bicicletas. Os bandoleiros, que atravessaram a fronteira a coberto da escuridão, entre as 23 e 30 e as 2 horas da madrugada, vinham uniformizados e armados com pistolas-metralhadoras e espingardas, que, no entanto, não utilizaram.

A população de Goa, que ontem recebeu com indignação as notícias do atentado na região de Querim, que causou dois mortos e um ferido, tomou conhecimento deste novo acto criminoso com a mesma repulsa, referindo-se a Imprensa em termos veementes á acção terrorista pela qual elementos vindos da União Indiana perturbam a vida de Goa. — (L.).

VIDA LITERÁRIA

Por absoluta falta de espaço, não publicamos hoje a nossa habitual secção de Vida Literária, que reservamos para amanhã. Do facto pedimos desculpa aos nossos leitores, assim como aos nossos colaboradores.

O coronel passou a sargento

LEBANON (Pensilvania), 7 — Depois de 18 anos de serviço activo no Exército, já com o posto de coronel, Harry C. Keeney resolveu, por força das circunstancias, voltar a alistar-se, desta vez como simples sargento.

Atingido pelas recentes medidas restritivas ao orçamento da Defesa, Keeney, juntamente com mais 2.000 oficiais da reserva, foi demitido sem qualquer direito a reforma; e assim, embora seja pequeno, o pré de sargento sempre lhe vai dando para viver, até que, dentro de dois anos, possa alcançar a reforma, por inteiro, que espera lhe seja atribuida pelo posto de coronel. — (A. N. I.).

O director de Greenwich vai à União Soviética

observar os progressos dos engenhos interplanetários

(Continuação da 1.ª página)

durou breves momentos apenas — acrescentou um informador.

Hoje, o «Sputnik II» sobrevoa as seguintes cidades, conforme o boletim da Rádio de Moscovo: «Varsóvia, Leninegrado, Tóquio, Montevideu, Glasgow, Melbourne, Lhasa, Singapura, San Salvador, Washington, Reykiavik, Helsínquia, Moscovo, Mineápolis, Copenhague, Berlim, Bucareste, Beirute, San Francisco, Barcelona, Tunes, Sidney, Washington, São Paulo, Seul, Santiago do Chile e Los Angeles.

Entre a meia-noite e 5 h. e 2 m. (T. M. G.) de amanhã, passa por Bagdad, Cidade do Cabo, Atenas e Freetown, na Serra Leoa.

O foguetão propulsionador do primeiro satélite, ofuscado pelo «Grande Sputnik», que monopoliza todas as atenções, continua, imperturbável, a executar os seus movimentos de translação á volta da Terra.

Segundo o comunicado da Rádio de Moscovo, no seu itinerário de hoje figuram: Magadan, Terra do Fogo, Tomsk, Moscovo, Copenhague, Oslo, Helsínquia, Melbourne, Reykiavik e Albany, nos Estados Unidos. — (A. N. I.).

A opinião do director do Observatório de Greenwich

LONDRES, 7. — O prof. Richard Woolley, director do Real Observatório de Greenwich, o mais importante organismo científico da Inglaterra, anunciou que segue para Moscovo, na segunda-feira, aceitando o convite, há muito em suspenso, que lhe foi dirigido pelos cientistas russos.

«Espero ter a oportunidade de observar algo do que têm feito em matéria de engenhos interplanetários» — declarou.

O prof. Wolley não crê, porém, que seja possível uma viagem á Lua em futuro próximo, a despeito dos progressos alcançados pelos Russos. Considera, por outro lado, o lançamento do segundo satélite um «gigantesco esforço de propaganda». Em sua opinião, os «Sputniks» não estão a retribuir devidamente os milhões que neles se gastaram. Com um décimo do que a Russia dispendeu no aperfeiçoamento do satélite seria possível construir-se «um telescópio de 25 metros, cinco vezes o maior do Mundo». Pagaria mais dividendos, sem comparação, em descobertas científicas, do que os satélites, os quais, na verdade, representam «o produto propagandístico de uma vasta experiência militar»—frisou. (A. N. I.).

A fascinação da Lua

CAMBERRA (Austrália), 6. — Dois cientistas do Observatório de Stromlo têm estado, hoje, álerta, na convicção de que vai a caminho da Lua um foguetão que a Russia teria lançado para comemorar o 40.º aniversário da Revolução comunista.

Os astrónomos, drs. António Przbilskie e Alex Rodgers, observam a superfície lunar, na esperança de que tal foguetão contenha «algo» que fosse visível em qualquer ponto do globo. — (A. N. I.).

Novos foguetões construídos na Rússia

MOSCOVO, 7 — No desfile militar de hoje foram apresentados cinco foguetões. Os maiores, dois, medem pelo menos seis metros de comprimento e o diâmetro é aproximadamente de um metro. Estes engenhos poderiam ser, na realidade, um dos pisos do foguetão balístico intercontinental. Os engenhos em questão não foram transportados até á Praça Vermelha, achando-se estacionados na praça Sverdlov. Não se exclui, também, que sejam um dos pisos dos foguetões que lançaram os dois satélites. Os foguetões são providos de aletas na base.

Dois outros tipos de foguetões, com diâmetro mais pequeno, colocados em tractores blindados, surgiram na Praça Vermelha. Parecem aptos ao lançamento da rampa do tractor-portador: têm cabeça cónica cujo diâmetro, na parte mais larga, é duas vezes maior de que o do corpo do foguetão. De comprimento sensivelmente igual ao dos foguetões maiores, estão equipados com quatro aletas.

Enfim, o quinto foguetão apresentado hoje é de modelo mais alongado, tendo perto de 40 cms. de diâmetro e 8 metros de comprimento. Muito aerodinâmico, estava assente num reboque especial e e provido de 12 aletas, por séries de 4 na cabeça, ao meio e na base. — (F. P.).

A lenda dos «discos voadores»

DAYTON (Ohio), 7 — Um oficial superior das Forças Aéreas, falando em nome do «Air Technical Intelligence Center», destruiu por completo a teoria da existência de «discos voadores», em resultado de investigações das mesmas forças, desde 1947, sobre 5.700 casos de supostos «discos voadores». — (A. N. I.).

Um manuscrito *de Napoleão* vai ser apregoado em almoeda

Pela primeira vez aparece á venda, em Portugal, uma carta de Napoleão Bonaparte.

Como veio parar ao nosso País? Tem importancia histórica? Será alguma das que faltam no epistolário do «petit caporal» á imperatriz Josefina que, há anos, surgiu numa almoeda do «Hotel Druot» em França e que o governo daquele país comprou por bom preço — *noblesse oblige!* — disputando-o aos Estados Unidos?

Teria sido apreendida a algum correio daqueles que o imperador enviava através da Europa, não tão rápidos como o seu pensamento, anunciando incessantes vitórias?

A carta, em questão, que vai ser, no próximo sábado, á noite, leiloada, no Palácio Ficalho, pertenceu a um português, cujo nome a firma Soares & Mendonça oculta discretamente, o que é natural.

E' dirigida ao duque de Feltre e está datada de Paris, 7 de Março de 1813 — um ano antes da abdicação do grande cabo de guerra (Fontainebleau, 11 de Abril de 1814).

Napoleão informa o duque de Feltre, ministro da guerra, que todos os coroneis e majores do Grande Exército haviam regressado a quartéis e pede-lhe que envie oficiais superiores para a Alemanha a fim de assumirem o comando da cavalaria.

O documento atesta o declínio das forças napoleónicas. A «Grande Armée» ficara sepultada nos campos gelados da Russia. Aproximava-se o fim. Já não brilhava alto o sol de Austerlitz.

E' curiosa a ortografia. A letra é pequena, rápida, revelando, apesar da decisão, como que uma quebra de orgulho, ou menor determinação. O «*N*» com que subscreve o texto não tem o delírio de outras rubricas, quase monumentais, no período áureo da sua carreira militar. Além deste documento serão leiloados quatrocentos e setenta lotes das mais diversas peças artísticas, quadros, gravuras, miniaturas, ceramicas, mobiliário de estilo, marfins, etc. — mais do que o suficiente para atrair os coleccionadores.

la havendo

inundação em Paris com vinho do Porto

PARIS, 7 — Esta cidade esteve sob a ameaça de uma inundação de vinho do Porto, quando os operários que estão a construir um reservatório no «Halle aux Vins» abalaram as paredes do edifício, o qual ameaçou ruir deitando, assim, a perder as grandes quantidades de vinho que lá se armazenam.

Os bombeiros e engenheiros camarários conseguiram escorar a construção a tempo, evitando que o vinho do Porto fosse inundar a linha do «metropolitano». — (A. N. I.).

O incêndio em Marselha

MARSELHA, 7 — O gigantesco incêndio na refinaria da Companhia Francesa de Petróleos, pôde ser circunscrito a três reservatórios, mas os outros três continuam a arder. — (F. P.).

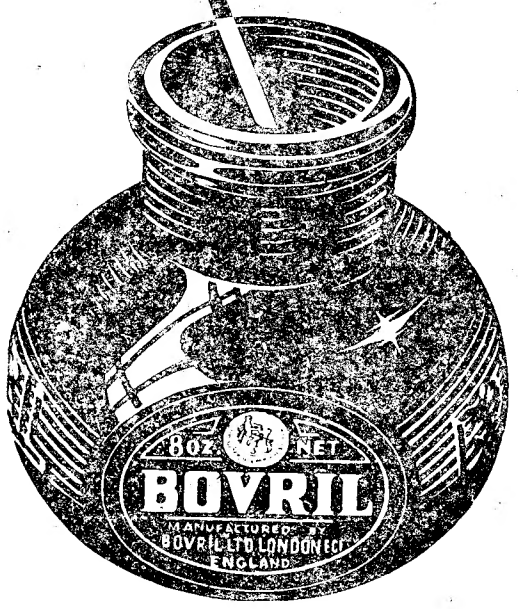
HOS
E DE CÔR
DE LINHO
S DE LINHO
S CRUS
O DE RENDAS
PONTO DE CRUZ
ARA FATOS
DE LINHO
DE LINHO
OS DE LINHO
ES DE LINHO
DE LINHO
DO DE LISBOA
PANOS
R DOS BANQUEIROS

Restaurante ALVALADE
TELEFONE 779151 —— ABERTO ATÉ ÀS 3,30
Nova brigada de cozinha, chefiada por PIETRO
Conjunto musical POTIER, viola Alfredo Costa
Ritmo moderno
Hoje, às 17 horas, Grande passagem de modelos
Gerência de Júlio Alfieri

JOIAS
Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas * OURIVESARIA PIMENTA — Rua Augusta, 253

NÃO SE PREOCUPE COM "A GRIPE"

TOMANDO **BOVRIL** DIÁRIAMENTE



Combata a gripe e os seus efeitos tomando BOVRIL diáriamente. BOVRIL é a protecção ideal que o seu organismo necessita, pois contém vitamina B12, essencial para fortalecer a saúde enfraquecida ou debilitada.
BOVRIL tomado diáriamente mantém o organismo forte e saudável e portanto mais apto a enfrentar a gripe ou as suas consequências.

BOVRIL
CONTÉM VITAMINAS

Representantes em Portugal: J. CÂNDIDO DA SILVA
Rua de S. Luiz, 12 a 18 — PORTO — Av. Almirante Reis, 238-A — LISBOA

Exposição de Flores de Outono

Por iniciativa da C. P. inaugurou-se hoje, ás 13 horas, no átrio da estação do Rossio, uma exposição de flores em vasos, provenientes dos viveiros dos Serviços Florestais e Aquícolas e do Instituto Superior de Agronomia (Tapada da Ajuda).

Com esta exposição, localizada em pleno coração de Lisboa e patente ao publico durante alguns dias, vai certamente repetir-se o êxito obtido no ano passado, por ocasião das comemorações do Centenário do Caminho de Ferro em Portugal, com a apresentação, no mesmo local, de milhares de crisantemos e de outros exemplares, muitos dos quais bem raros—e que tanto interesse suscitaram.

Direcção

Representa a sua vida e a dos que consigo vão no seu automóvel. Faça-a verificar e ajustar por pessoal competente. Se não tem oficina habitual experimente as oficinas do Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64.

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
18, T. da Trindade, 20—Tel. 25082
Ainda se recebem juros até sábado

Husqvarna
A máquina de costura

FABRICADA NA SUÉCIA COM OS SEUS AFAMADOS

AÇOS

Vendida em Portugal com facilidades ao alcance de todos. Cursos de Bordados e Corte e Assistência técnica gratuitos.

REPRESENTANTES GERAIS:
SOCIEDADE LUSO SUECA, L.ª
com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, 9-A e Filiais em todo o País

Modelos 1958 em exposição no 1.º Salão de Artes Domésticas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS
No seu interesse adquira na véspera bilhete simples, ou de ida e volta.

O novo Hertig
CERTINA

"O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os últimos melhoramentos da moderna técnica suiça de relojoaria de precisão,

é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRERES FÁBRICA CERTINA GRENCHEN / SUIÇA

DESPORTOS

Foram removidos os obstáculos *que impediam a deslocação* da equipa nacional de basquete a Casablanca

Os dirigentes federativos, depois da sua reunião magna de segunda-feira passada, resolveram encetar novas diligências junto de algumas entidades oficiais para que se removessem os obstáculos que impediam a presença da equipa nacional em Casablanca no próximo dia 28 de Dezembro, presença que não era mais do que a retribuição a um encontro que os Marroquinos nos fizeram há meses.

Como se sabe, a deslocação da equipa estava comprometida, essencialmente, por falta de verba. Os cofres da Federação Portuguesa de Basquetebol sobrecarregados com muitas despesas não podiam suportar, no seu todo, os encargos de preparação e deslocação do conjunto representativo português.

Por outro lado, os federativos lusitanos encontravam-se numa situação deveras embaraçosa, pois havia que honrar a palavra dada e manter o prestígio desportivo de Portugal.

Os esforços envidados pelos dirigentes parecem ter sido, agora, melhor correspondidos, pois existe a promessa, por parte da Direcção-Geral dos Desportos, de um subsidio (30.000$00) para a preparação da equipa nacional, promessa que julgamos será convertida em realidade no principio do próximo ano.

Desta maneira, a Federação Portuguesa de Basquetebol pode encarar o problema da deslocação da equipa mais á vontade, visto encontrar-se liberta de certos compromissos, que em boa verdade, não podia satisfazer prontamente, e encaminhar a sua atenção para outros.

A Federação Marroquina de Basquetebol, que se encontra em contacto quase permanente com a sua congenere portuguesa, vai ser informada do que se passa, confirmando os Portugueses a data indicada por eles — 28 de Dezembro.

O problema da arbitragem do encontro é que não está, ainda, resolvido. Os Portugueses desejam, não sem razão, que o duo arbitral seja de nacionalidade neutra, pois querem, na medida do possível, evitar a repetição dos factos desagradáveis, que se registaram, aquando do encontro no Pavilhão dos Desportos, nascidos da formula que, então, se adoptou para dirigir a partida — um árbitro português e outro marroquino. As consequentes desinteligências entre os dirigentes do encontro levaram os jogadores e publico a tomarem partido de quase todas as decisões.

Posta nova equação ao problema da ida a Casablanca do conjunto português, com dados mais fáceis de resolver, a preparação da equipa vai fazer-se mais intensamente, tendo já os treinadores-adjuntos (Julio Morais e João Coutinho) e o seleccionador nacional, professor de educação física Teotónio Lima, concertado um plano mais activo de trabalho.

Desta forma, o grupo dos seleccionados de Lisboa e de Setubal, o primeiro a responder á chamada (dois bons viveiros de jogadores) efectuará depois de amanhã, no campo da A. G. P. L., ao cair da tarde, um treino de conjunto. Em complemento deste primeiro entreinamento a sério, um dos adjuntos do seleccionador, Julio de Morais, deslocar-se-á á Provincia, primeiramente, ao Porto e a Aveiro, onde apreciará a actuação dos elementos indicados por aquelas associações regionais. Para que o trabalho seja mais produtivo a Federação Portuguesa de Basquetebol pediu áquelas entidades a organização de alguns desafios treinos com os elementos possíveis seleccionados.

Quanto aos restantes jogos da campanha internacional da presente época, as situações das «démarches» encetadas não se modificaram. Isto é, aplana-se a data do Portugal-Espanha e tenta-se harmonizar os desejos dos Gauleses com as possibilidades económicas dos Lusitanos.

AUTOMOBILISMO

O «Rallye» de S. Martinho vai ser disputado por 39 automobilistas

Realizou-se ontem, no Clube Arte e Sport, o sorteio para atribuição dos numeros de ordem dos concorrentes ao «VII Rallye de S. Martinho» que se realiza no próximo dia 10 do corrente. O resultado do referido sorteio foi o seguinte:

1 — Eng. Abreu Valente; 2 — Carlos Mariano de Carvalho; 3 Fernando José Tordo; 4 — E. Valente Orta; 5 — Luís de Freitas Morna; 6 — Inácio Pinto Caeiro; 7 — Abílio Correia Lobo; 8 — Armando Martins Ramalho; 9—Vasco Correia Mendes; 10 — António dos Santos Dinis; 11 — António Augusto Parente; 12 — Rui Martins da Silva; 13 — Manuel Fernandes; 14 — Cavaco Lampreia; 15 — Dr. Ribeiro da Cunha; 16 — Eng.º Figueiroa Rego; 17 — Roberto Lima; 18 — Eng. Carlos Uva Cansado; 19 — Silvio Craveiro; 20 — José Vilhena Pereira; 21 — Manuel Leiria Fernandes; 22 — Mário Meneses; 23 — M. Aderneira Esteves; 24 — Manuel Vaz Bacelar; 25 — Rubem Elvas; 26 — Alfredo Barbosa dos Santos; 27 — António Pedrosa Ribeiro; 28 — Dr. Nuno Barroso; 29 — João Pedro Barradas; 30 — António Saraiva Lobo; 31 — Jorge Moura Pinheiro; 32 — Fernando Guerra Cardoso; 33 — Fernando Pereira; 34 — Neves Grilo; 35 — Mário Almeida Sousa; 36 — José Manuel T. Esteves; 37 — Francisco C. Nazareth; 38 — José F. Baptista; 39 — José Dias da Silva.

TAUROMAQUIA

Escola de Toureio

A Escola Luciano Moreira reabre as suas lições teóricas no próximo domingo, ás 10 horas, na Rua das Portas de Santo Antão, 126, e na sua ultima reunião registou um voto de agradecimento ao sr. marquês de Rio Maior e á Imprensa da capital.

Também no próximo domingo, á mesma hora, no Campo Pequeno, prosseguem as lições da Escola Arena de que é director Ernesto Costa e são professores o antigo matador de touros Augusto Gomes e Sebastião Saraiva que, como noticiámos, abandonou a profissão na ultima corrida no Cartaxo.

Luis Miguel Dominguin

MADRID, 7. — Luís Miguel Dominguin justificou a sua não comparência na recente corrida a favor dos danificados pelas inundações de Valência. O toureiro, acompanhado pelo seu médico assistente, dr. Tamames, apresentou-se ao presidente da Casa de Valência, em Madrid, em muletas, por desastre sofrido na sua casa de campo. — (Efe).

FUTEBOL

A vitória de Espanha sobre a Turquia

MADRID, 7 — Apesar da selecção A de Espanha ter ontem vencido a A da Turquia, no Estádio Santiago Barnabéu, desta capital, os críticos dizem hoje que ambas as equipas jogaram mal e que foi protestada a arbitragem do português Francisco Guerra, que pela primeira vez foi árbitro de um encontro internacional.

Por Espanha alinharam: Ramallets; Quincoces, Garay e Segarra; Santisteban e Zarraga; Miguel, Kubala. Di Stefano, Rial e Gento.

Os golos espanhois foram metidos por Kubala. Ao intervalo, Espanha ganhava por 2-0, e no final por 3-0. — (Efe).

VELA

A «Sagres» em provas internacionais

LONDRES, 7 — O navio-escola «Sagres», da Marinha de Guerra portuguesa, figura entre os veleiros de sete nações que já se inscreveram para as corridas Brest-Ilhas Canárias e Brest-Corunha, em Agosto de 1958, segundo informa a Associação de Treino de Vela.

O generalíssimo Franco prometeu que oferecerá o prémio principal e outras autoridades espanholas oferecerão trofeus, medalhões e medalhas aos tripulantes dos barcos que tomem parte na competição. — (A. N. I.).

CAÇA SUBMARINA

Organizada pelo Centro Português de Actividades Submarinas, realiza-se no próximo dia 10, pelas 22 horas, na sala de festas do Ginásio Clube Português, a distribuição dos prémios disputados no IV Campeonato Nacional de Caça Submarina.

Estarão presentes os concorrentes individuais e os grupos do C. P. A. S. do G. C. P. e do C. Shell, que se classificaram no dito campeonato.

No decorrer da referida sessão, serão exibidos alguns filmes da modalidade, da autoria do célebre cientista francês Jacques Yves Cousteau.

NOVO «RECORD»

de velocidade na água

LONDRES, 7 — O novo «record» de velocidade na água, conseguido, hoje, por Donald Campbell, é de 384,663 kms., oficialmente — segundo declarou um dos comissários, acrescentando que o máximo vai ser apresentado para homologação á «Union of International Motor Boating», com sede em Bruxelas. — (F. P.).

Os impostos a pagar pela Companhia de Crédito Predial

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica, votou um parecer, com as seguintes conclusões: «O imposto de natureza especial de 10 por cento sobre os juros e dividendos que, por força do artigo 2.º da Carta de Lei de 9 de Maio de 1872, era devido pela Companhia Geral de Crédito Predial Português deixou de existir com a revogação desse preceito pelo artigo 5.º do Decreto de 28 de Junho de 1894 e tabela anexa. A partir dessa revogação a mesma Companhia ficou legalmente sujeita a contribuição industrial».

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

"Rivais"

Condensação do conto de **José Más**

COMO tinha surgido aquele ódio entre o «Macareno e o «Trianero», os dois touros mais bravos e mais nobres da camada? Nem o maioral nem os vaqueiros expicaram o rancor que tinha nascido entre um e outro desde a nascença. A rivalidade começou na lactancia, quando o «Trianero», órfão, compartilhou com o «Macareno» da ubere da mãe. Também se não explicava como uma vaca, com um filho recém-nascido, deixara que outro se alimentasse dela ao mesmo tempo.

O ódio tinha surgido no «Macareno ao ver que aquele intruso compartilhava do leite da mãe? Eram ciumes de bicho, aquele rancor surdo e sempre em aumento? Bezerros ainda, já o «Macareno» empurrava o irmão de leite para que deixasse a ubere da mãe. O «Trianero» deixava-se empurrar, sem tomar represálias e olhando a ama carinhosamente, como se na sua mudez lhe dissesse: «Não sou cobarde; mas, ele é teu filho». A vaca então parecia compreender, e, habilidosa, empurrava o filho ciumento para que deixasse o outro em paz.

* * *

Separados já da vaca, os dois bezerros tinham passado ao cerrado dos de um ano, depois aos de dois. O «Macareno» não se atrevia a enfrentar com o seu irmão de leite, mas olhava-o com as pupilas dilatadas e mugindo de raiva. De bonita estampa os dois, de finas hastes, um castanho e outro negro, eram os mais bravos da camada. Nem um nem outro iludiram as esperanças que neles tinha posto o «conhecedor» da ganaderia.

E quando chegou o dia da tenta causaram o assombro dos assistentes. Pela sua acometividade e poder seriam dois touros para dar nome e glória ao ganadero.

Aos quatro anos não se olhavam frente a frente. Respeitavam-se? Temiam-se? Um e outro tinham suas querenças em lados opostos e a distancia. Quando se reuniam com os outros, se o «Trianero» ia á frente, o «Macareno» detinha-se para ficar para trás. Misturavam-se com os outros touros sem os hostilizar. Eram bravos e de poder, mas não faziam alarde das suas forças, nem cometiam a injustiça de disputar o bom pasto aos mais fracos.

Durante a permanência no cerrado dos touros de quatro anos, não houve que lamentar incidentes desagradáveis por culpa de qualquer deles; mas, todos os touros os respeitavam.

* * *

Aonde os levavam? Vieram os cabrestos e o «Trianero» e o «Macareno» e mais cinco touros, foram separados da camada e conduzidos a outro cerrado. Que lhes estava destinado? Porque lhes punham, em pias de pedra, favas trituradas, em abundancia, e espalhavam fardos de feno pelo terreno? Tão contentes estavam da novidade que o «Trianero» e o «Macareno» deixaram de se olhar receosos e comeram um ao lado do outro.

Com aquela mudança de vida tinha cessado a rivalidade?

Se eles soubessem o que os esperava ao serem passados para outro cerrado mais pequeno! Foram enjaulados para serem lidados numa praça. Estavam na ante-sala da morte, e não sabiam. Tudo se escureceu em torno. Nem céu azul, nem pasto verdoso. Um rectangulo de madeira onde não podiam mover-se, e que depois se pôs em movimento. Como sair daquela prisão? Inuteis todos os esforços, não podiam nem levantar a cabeça. Dias depois, chegavam a um edifício de uma cidade, a uma praça de touros.

* * *

O «Trianero» e o «Macareno», desde as suas terras que o sol andaluz iluminava, encontravam-se com sombras por todos os lados, mesmo depois de os desenjaularem.

O primeiro que saiu, enlouquecido, foi o «Macareno», e depois o «Trianero», menos impulsivo. Que passou então pelos olhos do «Macareno»? Toda a rivalidade, todo o ciume pelo seu irmão de leite, despertaram em segundos. Lançou-se sobre o «Trianero» que, mais calmo, esperou impávido a acometida, sem se defender, compreendendo ser inutil opor-se á fatalidade. As hastes do «Macareno» trespassaram-lhe o ventre, e o «Trianero» dobrou as patas, mas não estendeu a cabeça para se defender.

O «Macareno», mais irritado pela passividade, arremeteu de novo mas tão cegamente que ele próprio se cravou nas hastes do «Trianero». A luta foi então a de dois monstros ensaguentados. O «Macareno» acertou melhor, e o «Trianero» ficou imóvel, apenas com ligeiro tremor. Rugiu o «Macareno». De alegria pela vitória?

Antes que acudissem, aquela mole de carne abateu-se sobre a que já estava imóvel. As cabeças ficaram unidas, como se os seus ódios e rancores tivessem sido desvanecidos pela morte. A morte! A grande pacificadora, a grande igualadora!

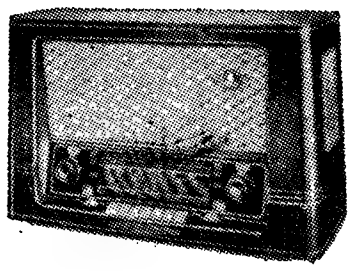
Um perigo para os automobilistas

Segundo testemunho que chega ao nosso conhecimento, anteontem, ás 18 e 50, já na penumbra, um comboio de mercadorias, vindo da linha da beira-rio para a estação de Santa Apolónia, atravessou a Avenida Infante D. Henrique, sem que o pessoal da composição, ou da estação, assinalasse, com luz vermelha, a manobra a executar, ouvindo-se, como unico sinal, o silvo da locomotiva, que, por ser a vapor, fàcilmente se confunde, naquele local, com os silvos da navegação.

O caso foi testemunhado pelos ocupantes de um carro que àquela hora por ali passou, e para ele chamamos a atenção de quem de direito, pois que, por motivo idêntico, recentemente, naquela avenida, se registou um gravíssimo desastre com um automóvel que se foi esmagar contra um comboio em manobra, precisamente por falta de sinalização adequada.

SCHAUBLORENZ

Se quer comprar um rádio de grande classe, não deixe de ver e ouvir o **Modelo W 35 P—3 D**, expressamente fabricado para Portugal



Com **ESCALA PORTUGUESA**, curtas a partir de 16 m., marítima, média, UKW-FM e o som inconfundível desta marca

Preço muito atraente em relação á sua categoria

Esc.: 3.990$00

CASA MAX

Apresenta as ultimas novidades em lanifícios p.ª vestidos, Casacos, Tailleurs e Alta Confecção, pelos melhores figurinos!

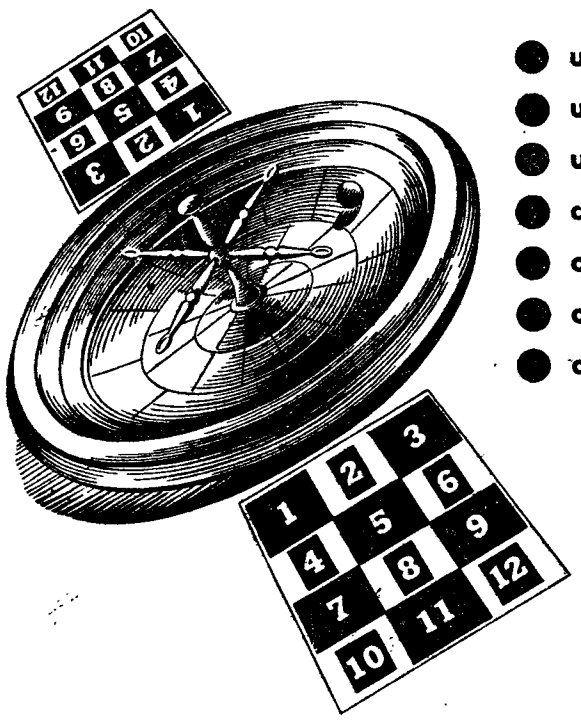
Vestidos e Conjuntos de Malha

193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-F

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL -Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Não é à sorte que se consegue



- um alfaiate de categoria
- um fornecedor de oleados
- um fabricante de malhas
- a melhor firma de plásticos
- o comprador de sucatas
- o maçagista reputado
- o vendedor de tubos

é preciso escolher,
e
é preciso saber escolher
e
ter onde escolher

Nas páginas amarelas da Lista Telefónica

encontra mais de 700 rubricas à sua disposição

Ao lado do seu telefone
tem o melhor
indicador comercial,
industrial e profissional

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO

Problema n.º 1.059

HORIZONTAIS: 1—Enviam. 2—Raparigas. Conjunção. 3—Abreviatura de idem. Grande quantidade. Reis. 4—Género de família dos bovídeos. (pl.). Acrescentais. 5-Azedo Cidade europeia e das mais belas do Mundo. 6—Parecença. Frequentava. 7—Espaços. 8—Certo. Divisão do tempo. Interjeição de dor. 9—Escalvadas. Creme. 10—Possuindo. 11—Fechem as asas para descer mais depressa. Catafalco.

VERTICAIS: 1—Bebe. Cidade da Africa e porto do Mediterraneo. 2—Dique. Letra grega. 3—Preposição. Apre! Mesmo. 4 — Pintor e físico americano inventor do aparelho de telégrafo eléctrico. Nivelem. 5—Reflexão de som. Moeda japonesa. 6—Pesar para abater a tara. A que lugar. 7—Pertences. Algarismo. Preposição e artigo (pl.). 8—Verseja. Antigo nome da nota musical dó. 9—Pronome demonstrativo. Bando de animais.

Resolveu completamente este problema?

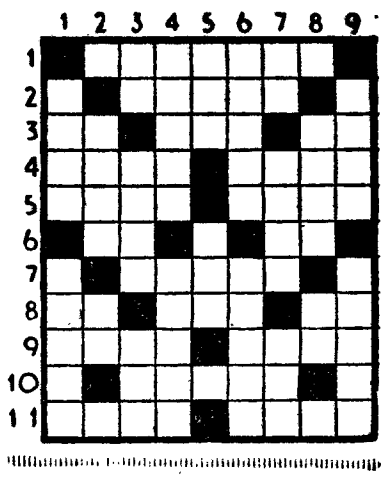
Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1.058

HORIZONTAIS: 1—Dormitara. 2—Sarou. 3—Vã. Lãs. Aí. 4—ERVA. Acta. 5—Ria. Aer. 6—Alassem. 7—Aliem. 8—MA. Cem. Pi. 9—Adie. Peon. 10—Corri. 11—Orou. Esta.

VERTICAIS: 1 — Amago. 2 — Aria. Ad. 3—Rs. Vala. Iço. 4—Mala. Alceou. 5—Ira. Sié. 6—Tosa. SEMPRE. 7—Au. Caem. Eis. 8—Atem. Pó. 9—Adiar. VINGA.

Provérbio: ERVA MA SEMPRE VINGA.



LENÇOS DE SEDA
Franceses
Italianos
Suiços
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

Caiações

Juntando-lhes um pouco de «Dekorol», elas ficam resistentes ao atrito e ás intempéries e com aparência de pintura. BELEZA E ECONOMIA. Informa o representante exclusivo: *R. QUEIROZ* — Rua Rodrigues Sampaio, 55-1.º, LISBOA — Tel. 50036.

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON

DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:
ALBERTO ARAUJO — Rua de Santa Marta, 56

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Ordem dos Advogados
Conselho distrital de Lisboa

AVISO

Para os devidos efeitos, previnem-se os senhores advogados inscritos pela Comarca de Lisboa, de que está correndo o prazo para reclamação relativamente á distribuição do imposto profissional para o ano de 1958, prazo este que termina no dia 15 de Novembro corrente.

Qualquer reclamação deverá ser apresentada na Secção de Finanças do 1.º Bairro Fiscal de Lisboa.

Lisboa, 5 de Novembro de 1957.

O Presidente,
Constantino Fernandes

Centro de Medicina Dentária
Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

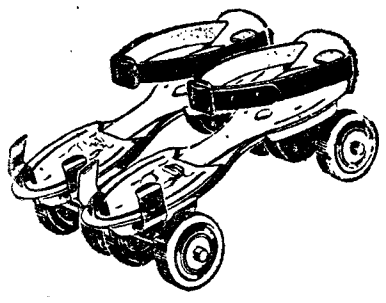
BANCO DA AGRICULTURA
S. A. R. L.
CAPITAL E RESERVAS: 47 MIL CONTOS
LISBOA — Rua da Assunção, 74 — Telefs.: 366132/3/4/5/6

COFRES FORTES
4 medidas á escolha
Guarda de MALAS, JOIAS, PRATAS e QUADROS
CASAS FORTES COM AR CONDICIONADO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

exija sempre patins

PHILLIPS



Mais fortes,
mais rápidos,
mais suaves,
mais seguros.

A venda nas boas casas da especialidade
Agentes Exclusivos: MARTIN LESLIE & C.ª LDA
Campo das Cebolas, 43, 3.º — Lisboa — Telef. 3 52 34

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª página)

tro de Ensaio, que João Sarabando dirige com todo o cuidado que costuma pôr nos seus trabalhos.

A interpretação está a cargo de Maria O'Neill, Clotilde Salgado, Isabel de Meneses, A. Amaral e Bento José, e a cenografia está a ser executada por Luís Soares.

Entretanto, continua a ser estudada a interpretação de «Hamlet», de Shakespeare.

Teatro de amadores

Circulo de Divulgação de Teatro Português

O C. D. T. P. em colaboração com a direcção do Clube Estefania e para inauguração da sua nova época teatral, leva á cena, no próximo dia 9 do corrente, a peça em 3 actos do dr. Ramada Curto «Duas Mães», que foi uma das suas peças de maior êxito na passada época de teatro. A distribuição foi entregue a Alberto Ponces, Armando Alves, Armando de Matos, Bina Fonseca, Carlos Gonçalves, Esmeralda Lopes, Fausto de Azevedo, Filinto Ramos, Isabel Markus, Maria Ramos, Maria Sandoval e Pepita de Abreu.

A realização e encenação são de Cesar Viana, os arranjos de cena de Armando Matos; Carlos Fonseca ponta a peça; Baia dos Santos tomou a seu cargo a contra-regra e direcção do palco: a montagem é de José Gaspar e o guarda-roupa de Anahory.

Primeiras exibições

«O ferroviário», no Império

O filme de Pietro Germi que o Império ontem apresentou em estreia é uma obra essencialmente humana e de sensibilidade rara. É a vida de todos os dias e de todos os povos, principalmente dos Latinos, que bebem vinho e são profundamente sentimentais. A obra de Prieto Germi, realizador e principal intérprete de «O ferroviário», não constituirá novidade, no aspecto artístico, pois a técnica empregada não difere muito da usual. Onde Germi é grande e original é na forma de apreciar os factos mais banais da vida cotidiana, nos mais pequenos pormenores que escapam á observação da maioria. Consegue este objectivo deixando a um garoto, traquina e extremamente simpático, o comentário dos acontecimentos. Daqui, o êxito do filme, o agrado e, a simpatia com que o publico assiste, ao desbobinar da película.

Deve acentuar-se, porém, que o filme tem outras qualidades boas, entre as quais se salienta a perfeição dramática de algumas cenas e, duma maneira geral, toda a interpretação.

Pietro Germi, que se mostra um actor de qualidade, soube rodear-se de intérpretes que são valores reais do cinema italiano ou que certamente ainda o virão a ser. Luísa Della Noce tem uma máscara admirável, Sylva Koscina é maravilhosa de mocidade e delicadeza, Saro Urzi dá a colaboração preciosa da sua experiência e Edoardo Nevola, um pequeno não prodígio que é prodigioso de graça sempre que o põem a raciocinar como criança.

Em resumo, diremos que «O ferroviário» é uma obra muito bela no aspecto sentimental da vida em família e em corporação.

Entre os complementos, conta-se o documentário «Paris á Noite» — um verdadeiro poema cinematográfico dedicado á Cidade da Luz, com apontamentos e fotografias primorosas.—*Visor 55.*

«Boa noite Paris, bom dia amor», no Odéon

O título é sugestivo. «Boa noite, Paris, bom dia, amor» atrai o mais céptico. Felizmente a sugestão não é infundada, pois o filme ontem estreado no Odéon constitui um espectáculo de agrado, com graciosas figuras femininas, lindas canções e bailados, cheios de movimento.

A história é simples, mas não precisava de ser complicada: — um jovem pianista deixa Viena, sua terra natal, para cursar o Conservatório de Paris, onde conhece um grupo de estudantes-boémios, instalados em Montmartre, apaixonando-se por uma das componentes.

Isto chega para reunir meia duzia de imagens agradáveis, que dispõem bem, principalmente pelo ritmo de representação imposto pelos principais intérpretes — Dany Robin, Daniel Gélin e o galã alemão Adrian Hoven.

Entre os complementos exibiu-se um sobre desportos náuticos, de muito interesse. — *Visor 21.*

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «Duelo de fogo».
Produção — Americana.
Realizador — Hal Wallis.
Argumento — Uma estranha aliança entre um defensor da lei e um indesejável.
Intérpretes — Burt Lancaster e Kirk Douglas.
Processo—«Vistavision» a cores.
Classificação — 17 anos.

No Roma

Título — «Tahiti».
Produção — Francesa.
Argumento — As aventuras palpitantes de um jornalista no país onde o amor é rei.
Intérpretes — Georges de Cannes e Maca Flohr.
Processo — Cinemascópio a cores.
Classificação — 17 anos.

Artista português

na televisão brasileira

O cantor português Fernando de Oliveira, que se encontra no Brasil, actuou com êxito na Televisão Tupi, do Rio de Janeiro. Fernando de Oliveira é um cançonetista que interpreta trechos portugueses e brasileiros e a sua apresentação nos programas da Televisão Tupi abriu-lhe caminho para uma série de contratos.

No Monumental

estreia-se esta semana uma peça de Roger Ferdinand

Roger Ferdinand é um dos mais célebres autores franceses deste século. O segredo do seu êxito está na forma simples e fluente como apresenta os seus personagens, cheios de humanidade.

«Três rapazes e uma rapariga», uma das obras mais representativas de Roger Ferdinand estreia-se esta semana, no Teatro Monumental.

Coliseu

A BOMBA ATÓMICA DO RISO!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, a banda cómica «El Empastre» e outras novidades da Primeira Companhia de Circo

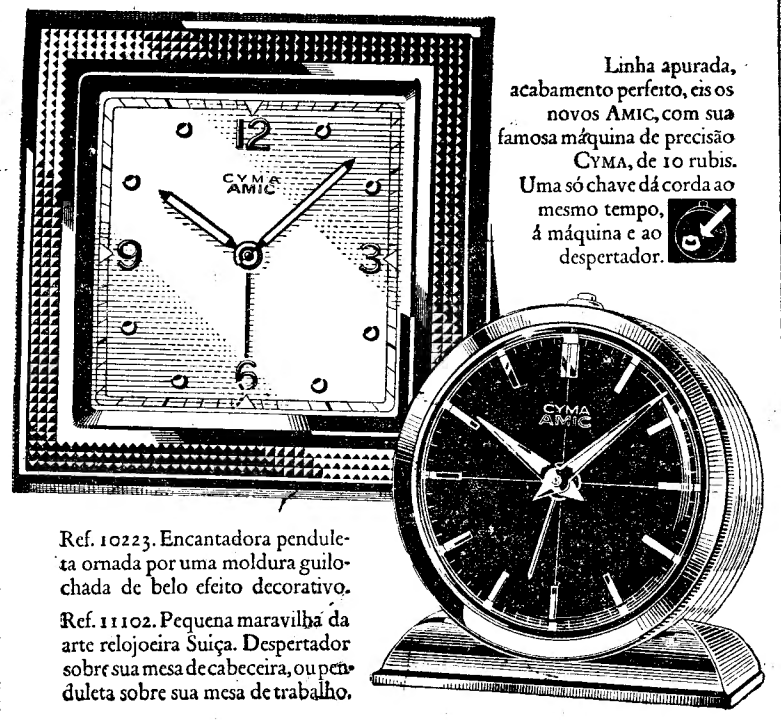
Um delírio! Uma maravilha! Um assombro! Não deixe de ir ver a célebre banda cómica «El Empastre» os reis da harmonia e do riso em musica maravilhosa e intermédios cómicos impagáveis, além de outras formidáveis atracções da Primeira Companhia de Circo: leões, cães amestrados, ciclistas, cama elástica, ilusionismo, acrobatas aéreos, o homem foguete, excentricos e colossais pálhaços parodistas-musicais, cheios de graça e originalidade.

Vai casar-se

a loira Jayne Mansfield

HOLLYWOOD, 7 — Anuncia-se oficialmente o noivado da artista Jayne Mansfield com Mickey Hargitay, que foi «Mr. Universo». O noivo ofereceu-lhe um anel com um brilhante de 10 carates e a loira artista declarou que nenhum acontecimento durante a sua recente viagem pela Europa, nem mesmo a apresentação á rainha Isabel II, lhe causou tanta comoção como a magnífica prenda do noivo... — (F. P.).

Nova linha... Precisão nova!



Linha apurada, acabamento perfeito, eis os novos AMIC, com sua famosa máquina de precisão CYMA, de 10 rubis. Uma só chave dá corda ao mesmo tempo, á máquina e ao despertador.

Ref. 10223. Encantadora pendulete ornada por uma moldura guilochada de belo efeito decorativo.

Ref. 11102. Pequena maravilha da arte relojoeira Suiça. Despertador sobre sua mesa de cabeceira, ou pendulete sobre sua mesa de trabalho.

Seus amigos sonham também com um AMIC

CYMA

EIRA DE S. MARTINHO
GOLEGÃ
Pulmans CAPRISTANOS
Av. Liberdade, 72-A

Tem Prisão de Ventre?
BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA POVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

Nos complexos, timidez, receios infundados, pessimismo, medo da vida e outros estados nervosos
Tome RUHMAL
para descontrair e acalmar

O PORTO pelo telefone

O agente era estucador

PORTO, 7. — Um indivíduo desconhecido apresentou-se na residência da sr.ª D. Amélia Ramalho e, intitulando-se agente da Polícia Judiciária, disse que desejava passar uma busca á casa por haver suspeita de que se encontrava ali o produto de um roubo. Aquela senhora, ao ver um guarda da P. S. P. que passava na rua, tratou de o chamar, solicitando-lhe que identificasse o referido indivíduo. O falso agente disse que era, de facto, agente da P. J. e que se chamava Manuel António Branco, mas como alegasse ter deixado o seu bilhete de identidade em casa, foi levado á esquadra mais próxima onde se averiguou chamar-se Manuel Ferreira e ser estucador. Foi remetido á Polícia Judiciária.

Assalto a uma alfaiataria

O alfaiate sr. Fernando Pinto queixou-se á Polícia de que os gatunos entraram no seu estabelecimento, donde furtaram cortes de fazenda e vestuário no valor de dez contos.

Melhorou o tempo no mar

O mar mostra-se relativamente calmo e o vento abrandou. As traineiras da sardinha já se fizeram hoje ao largo e, na barra do Douro, já houve movimento de entradas e saídas. A traineira de Matosinhos «Santa Clara do Bonfim» teve de ser rebocada para Leixões por se lhe ter avariado o motor quando se encontrava a pescar diante da Torreira.

Saiu-lhe cara a brincadeira

O trabalhador de Gaia, José Maria Gomes, fez constar que a sr.ª Margarida da Silva lhe havia ficado com as cuecas, brincadeira de mau gosto, que lhe valeu uma sova mestra. Aquela mulher e dois dos seus filhos foram a casa do brincalhão e deram-lhe uma sova tão rija, que o Gomes teve de ir receber tratamento a um posto de socorros.

Mortalmente atingido por uma descarga electrica

Quando trabalhava numa fábrica de fiação de Leça, foi colhido por uma descarga eléctrica o fogueiro Francisco Florindo Pereira, de 35 anos, casado, residente na Rua de S. Brás, 331, casa 2. Conduzido ao Hospital de Santo António, chegou ali já sem vida, transitando o cadáver para o necrotério do Instituto de Medicina Legal.

Falecimentos

João Ribeiro Wandscheneider Faria de Mesquita

Faleceu com 61 anos o sr. João Ribeiro Wandscheneider, funcionário do Instituto do Vinho do Porto e oficial de milicia da Legião Portuguesa, e pessoa geralmente estimada nos meios portuenses. O funeral sai amanhã, ás 10 e 30, da igreja da Trindade, a cargo da Companhia Funerária.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 8

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45 — «Que mujeres!».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Uma rosa no lodo».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «A Feiticeira da Floresta».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 — 21 e 30 — «O segredo e a chave».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Encontro inesperado».
BATALHA — —A's 21 e 30 — «Duelo de Fogo».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Parada Imperial».
NUN ALVARES — A's 21 e 30 — «Sissi, a jovem imperatriz».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A Leviana».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Abott e Costello policias».

REUNIÃO DE CURSO

de enfermeiras da Escola Artur Ravara

As enfermeiras que frequentaram a Escola de Enfermagem Artur Ravara, nos anos lectivos 1930 e 1932, vão reunir-se para festejar o 15.º aniversário do seu curso. Além de outras comemorações, haverá um almoço de comemoração, no qual tomam parte o director da referida escola naquele tempo e todos os professores que leccionaram o referido curso. A reunião, que estava marcada para depois de amanhã, ficou adiada para o dia 16, por motivo de um dos professores se encontrar ausente no estrangeiro.

Caso mortal

de gripe asiática

ÉVORA, 7 — No hospital da Misericórdia de Évora são verificados, diàriamente, 150 casos de gripe asiática registados na sua maioria, nas zonas rurais da cidade.

No hospital de emergência estão internados 21 doentes.

Vitimado por esta doença faleceu, nesta cidade, o sr. Mário Sila do Monte, de 67 anos, casado, natural de Évora e que residia no Bairro da Camara, 3.

Em Évora

ÉVORA, 6 — Nesta cidade, está a diminuir de intensidade a epidemia gripal que há mais de um mês vem flagelando a região.

Continua, contudo, a funcionar o hospital de emergência, onde estão internados os doentes mais graves. As visitas a este, como ao Hospital da Misericórdia, ainda estão interditas ao publico.

E' nos meios rurais que se está a fazer sentir mais a pandemia, que continua a evoluir com carácter benigno, embora surjam alguns casos com complicações.

Em Redondo

REDONDO, 6 — Nesta vila, grassa com grande intensidade a pandemia da gripe asiática e há numerosas pessoas hospitalizadas e famílias completas recolhidas no leito.

A Subdelegação de Saúde e o Hospital da Misericórdia desta vila tomaram disposições de emergência para debelar o surto epidémico.

Por enquanto não se registaram óbitos.

Frio e gripe em Bragança

BRAGANÇA, 6 — Após três dias de chuvas consecutivas, em que soprou forte ventania, começou já a cair bastante neve nas serras de Nogueira e Montezinho, deste concelho, que atingiu as povoações de Zoio, Refoios, Carrasedo e outras. O frio agreste que está a fazer-se sentir em toda a região, faz prever o agravamento da «gripe asiática», pois há aqui muitas pessoas atingidas pela doença.

Em Vila Real

VILA REAL, 6 — Esta cidade tem estado debaixo de um violento temporal. A chuva, em abundancia, veio todavia beneficiar a lavoura; o mesmo não sucede com o vento ciclónico que se tem verificado estes dois ultimos dias, o qual já fez numerosos estragos, derrubando árvores, destelhando casas, etc.

Os rios Corgo e Cabril, que há muitos meses pareciam uns riachos, devido á grande estiagem, já têm um grande caudal.

Reuniões científicas

Curso de Aperfeiçoamento de Engenharia Sanitaria

Prosseguiu hoje o IV Curso de Aperfeiçoamento de Engenharia Sanitária. O prof. Jaag, do Politécnico de Zurich e director do Eawag (Instituto Federal para o aproveitamento, depuração e protecção das águas) deu uma lição sobre o tratamento de lixos, focando os processos gerais em pequenas, médias e grandes instalações.

A' tarde, o eng.º Renato Berger, adjunto do serviço de Engenharia Sanitária da Direcção-Geral de Saude, ocupou-se do tratamento de lixos em hospitais; e o eng.º Vitor Ferreira Malha, da Estação Agronómica Nacional, falou sobre nitreiras.

A's 16 e 30, em visita de estudo, os componentes do curso foram a Queluz, onde assistiram ao ensaio da comportagem de lixos com e sem «starters».

«Diário de Lisboa»

Do sr. D. Francisco Xavier de Echarri, adido de Imprensa á Embaixada de Espanha, recebemos uma carta agradecendo «a cordial e generosa atitude» do «Diário de Lisboa», ante «a dramática e penosa catástrofe que sofreu ultimamente Valência», e afirmando que ela representou «um testemunho de inequívoca amizade e uma prova da sempre fidalga camaradagem da Imprensa portuguesa».

—Do sr. Bernardino Santana, presidente do Conselho Directivo da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses (Inválidos do Volante), recebemos um ofício, agradecendo a propaganda que o nosso jornal tem feito acerca da obra de assistência daquela instituição.

O cão
e as buzinas

SIRACUSA (Nova York), 7— Arthur Wilson tem um cão que constitui um problema, com a mania de tocar as buzinas dos automóveis.

Quando deixa o cão dentro do carro, nalgum parque de estacionamento, pouco depois de se afastar, o animal salta para o banco da frente e, com a pata, vai tocando a busina, o que acaba por fazer juntar muita gente em volta do carro. E o cão assim fica, feliz, até que o dono regresse. — (A. N. I.).

Na sessão
da Academia

(Continuação da página central)

propósito da passagem do seu centenário em 15 de Março próximo, a figura e a obra do académico António Viana da Silva Carvalho, autor do monumental estudo sobre *Silva Carvalho e o seu tempo* e de notáveis trabalhos de história diplomática; abrir concursos, para 1958, em todos os prémios da Academia, no montante global de 122.500$.

A reunião da Classe de Ciências

Antes, ás 15 horas, reunira-se a Classe de Ciências, sob a presidência do sr. prof. Reinaldo dos Santos. O sr. prof. Fraga de Azevedo apresentou uma comunicação intitulada «Importancia da classe biologica das espécies para a sitologia», no qual começou por dizer que, sendo a primeira vez que toma parte numa reunião da Academia, sente grande honra em tomar parte na sua actividade, e saudou os sócios da eminente corporação. Fez o elogio da ciência, que considera a mais importante manifestação do progresso, exprimiu os melhores votos para que a ciência portuguesa atinja a posição que lhe compete no conceito das nações. Manifestou o seu interesse pelo cuidado dedicado á ciência médica e científica em geral e á criação de vários institutos de especialidades.

Entrando no tema da sua comunicação, chamou a atenção para a necessidade de defender biológicamente os seres parasitários, propondo a criação do conceito da especialidade parasitária. Citou a importancia do assunto nos bilharioses, afecções de grande importancia nas regiões tropicais, e deu conta do estudo que está a ser realizado no Instituto de Medicina Tropical acerca da biologia dos parasitários casuais e dos vectores da espécie da água doce.

No próximo dia 14 reune a classe de Letras para uma comunicação do prof. Amzalak, e no dia 21 haverá sessão de homenagem á memória do académico Joaquim Leitão, de quem Aquilino Ribeiro fará o elogio póstumo.

Um homem morto
e quatro mulheres feridas num desastre de automóvel perto do Cartaxo

CARTAXO, 7 (Pelo telefone) — Quando João Luís Correia, de 78 anos, solteiro, proprietário e natural desta vila, conduzia, hoje, para a sua propriedade de Porto de Muge, uma furgoneta com mulheres para a apanha da azeitona, foi chocar contra um muro da Quinta de S. Gil, á entrada do Cartaxo. Do choque resultou ter morrido o condutor e ficado feridas Maria Amélia Esteves, casada, de 29 anos; Emília Julia Cláudio, solteira, de 17; Augusta Martins, casada, de 31 e Elsa Piedade Cruz, casada, de 27 anos, todas da freguesia de Valada do Ribatejo. Receberam curativo no hospital do Cartaxo e regressaram a suas casas. Parece que o desastre foi provocado por doença subita do condutor da camioneta, cuja morte foi aqui muito sentida.

VIDA ARTÍSTICA

Na galeria de exposições do «Diário de Notícias», na Rua António Maria Cardoso, 41, é inaugurada, no dia 9, ás 16 horas, uma exposição de pinturas de Luís Reis, que estará patente ao publico até ao dia 19.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

PEDIDO DE CAPTURA — A Secção de Justiça da P. S. P., que funciona no Governo Civil, pediu a captura de Artur Francisco Borja ou Artur Francisco Borges, de 42 anos, natural de Lisboa, o qual, ontem á tarde, se ausentou da firma onde trabalhava, depois de furtar a quantia de 48.000$00 e outros valores. O infiel empregado é calvo, de tez pálida e tem 1,66 de altura.

MODOS DE VIVER — Foi enviado pela Polícia Judiciária ao Tribunal da Boa Hora, um processo em que é arguido Manuel Peres Baltasar, mais conhecido pelo «Leão», arguido de ter sido encarregado de levar três fatos para homem a casa dos clientes e receber as respectivas contas, gastando, porém o dinheiro em seu proveito, sem que tenha voltado a aparecer.

ABUSO DE CONFIANÇA — A Polícia Judiciária enviou mais um processo organizado pelo agente Matias ao Tribunal da Boa-Hora, em que é arguido José Alves ou José Marcos Alves, que anda fugido, de ter ludibriado uma senhora, servindo-se de uma procuração que esta lhe passara para a troca do seu automóvel, que ele vendeu, lesando-a em 30 contos. E' ainda acusado pela mesma senhora de, sem seu conhecimento, nem consentimento, lhe ter empenhado uma pulseira de ouro no valor de 15 contos.

PELOS HOSPITAIS

QUEM FAZ O FUNERAL? — No Hospital de Santo António dos Capuchos, faleceu Filipe Parreirinha, de 50 anos, casado com Sofia Maria Salsinha, natural e residente no Monte de Malaquinha, Escoral, Montemor-o-Novo, que aguarda quem apareça a fazer-lhe o funeral.

COLHIDO POR UMA FURGONETA — Na Venda Seca, Belas, próximo da sua residência, foi colhido por uma furgoneta Luís Manuel da Silva Santos, de 6 anos, que foi transportado á sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA MORTAL — No Hospital de S. José faleceu Maria Correia, de 70 anos, residente na Avenida Infante Santo, lote A-J, rés-do-chão, que dera há dias uma queda em casa.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, por ter chegado já morto á sala de observações do Hospital de S. José, o operário das oficinas da C. P. no Barreiro, Amadeu da Silva, de 60 anos, residente em Santo António da Charneca, Barreiro, que adoecera subitamente na oficina onde trabalhava.

COLHIDO POR UMA MOTOCICLETA — O sr. tenente-coronel da reserva Manuel José Cunha Vaz, de 63 anos, residente na Avenida de Roma, 59, 1.º, E., foi colhido na Avenida da Liberdade por uma motocicleta e sofreu fractura de uma perna. Depois de tratado na sala de observações do Hospital de S. José, foi transferido para o Hospital Militar da Estrela.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Ferreira Borges procede, no próximo sábado, pelas 16 horas, durante a sessão que se realiza na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, na Calçada da Tapada, 146, á distribuição dos prémios «Ferreira Borges» e «Dr. Filomeno Lourenço», que atribui aos alunos da escola melhor classificados em cada ano lectivo.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 18 e 30, o professor Kurt Jacobsohn, da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza, no Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222, 2.º, uma conferência, sobre o tema: «Bioquímicos de Cultura Alemã».

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo dia 9, pelas 22 horas, efectua-se na Academia de Santo Amaro, um serão dançante cujo produto se destina ao respectivo Fundo Escolar e no qual colaboram os artistas Rui de Mascarenhas, Deolinda Rodrigues, Manuel Fernandes, Maria do Carmo, Frutuoso França e Marta Coral, bem como a orquestra «Boémia».

—Também no próximo sábado, pelas 22 horas, se realiza, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, um baile que marca o começo da época recreativa daquela agremiação.

—Por iniciativa da secção feminina da Comissão de Melhoramentos de Esporão (Gois) efectua-se, igualmente, no sábado, na Casa do Ribatejo, um baile que faz parte das comemorações do 2.º aniversário daquela colectividade.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um relógio de pulso de senhora com bracelete de cordão, e outro de homem; embrulho com diversos «napperons»; caneta de tinta permanente; duas notas do Banco de Portugal; cinco porta-moedas com dinheiro; tampão de roda de automóvel; cápsulas de latão; lençol de linho branco; boina espanhola; um cão; brinco de senhora com três brilhantes e diamantes; pesa ar e um pente; envelope com 7 radiografias de Lourenço Bento; quatro luvas desirmanadas; dois estojos com óculos graduados; bilhete de identidade de João Evangelista da Silva Barbosa; passaporte de Fernando Agostinho; carteira de plástico com o livrete de circulação do veículo GE-23-00, pertencente a José Fernandes Soares Branco; diversos documentos de Adolfo Borrero Gomes; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

—Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: argola com 5 chaves e corta-unhas; estojo encarnado com óculos graduados; estojo em cabedal com máquina fotográfica; mala de mão em camurça com óculos graduados; e um porta-moedas de senhora com uma nota do Banco de Portugal.

INFRACÇÕES AO TRANSITO

A P. S. P. autuou, ontem, em Lisboa, 91 condutores de veículos: por estacionamento irregular, 46; por ultrapassagens irregulares, 4; por circularem na metade esquerda da faixa de rodagem, 2; por desobediência á sinalização, 32; por fumos e escape livre, 1; por uso desnecessário do sinal sonoro, 1; e por impedirem a circulação de outros veículos, 5.

Foram, ainda, autuados 111 peões: por atravessamento irregular, 57; por estacionamento irregular nos passeios, 34; e por andarem pendurados nos veículos, 10.

SUFRÁGIOS

General Almeida Topinho

Comemorando a passagem do 3.º aniversário do falecimento do general Almeida Topinho, que foi comandante-geral da Legião Portuguesa, o respectivo comando-geral mandou rezar hoje missa de sugráfio, na igreja de S. Domingos.

A cerimónia, celebrada pelo rev.º Francisco Barrona no altar-mor, começou ao meio-dia e teve a assistência de muitas individualidades, civis, militares e legionárias.

Uma formatura do batalhão n.º 2 da L. P. devidamente armada prestou honras ao altar-mor.

Estiveram presentes ao acto, além da viuva e mais pessoas de família do extinto, os srs. generais Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; Carlos Chaby e Afonso Botelho, antigo comandante-geral da G. N. R.; general Cotta de Morais, comandante-geral da L. P., por si e em representação do sr. prof. eng.º André Navarro, presidente da Junta Central da L. P.; brigadeiros Jorge Oom e Augusto de Freitas, segundo comandante-geral da L. P.; coronel Mateus Cabral, secretário-geral da Cruz Vermelha Portuguesa; drs. Paulo Rodrigues, vogal da Junta Central da L. P. e Gualter Cardoso; tenentes-coroneis Pereira da Conceição, João Tiroa e Cunha, respectivamente chefe e adjuntos do Estado-Maior da L. P.; comandante Valente de Araujo, 2.º comandante da Brigada Naval, capitão Agostinho Lourenço, etc.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17°,6; mínima, 8°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,5; mínima, 9°,4.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 14°,3; na água do mar, 15°,4.

O novo ano lectivo
Escola do Magistério Primário

No próximo sábado, ás 15 horas, efectua-se, na Escola do Magistério Primário de Lisboa, a sessão solene inaugural do ano lectivo. O professor dr. Bernardino Pereira Bernardes faz uma conferência subordinada ao título «A missão do professor do ensino primário no meio escolar e extra-escolar».

Futebol
entre deputados

ANTUÉRPIA, 7 — Pela primeira vez na história dos dois países, disputou-se um desafio de futebol entre deputados dos Parlamentos da Bélgica e Holanda.

Tendo tido a honra de ser televisado, o encontro terminou por um empate a 3-3, depois de ter estado a ganhar a equipa holandesa, no intervalo, por 2-0. — (A. N. I.).

Os planos
de urbanização

(Continuação da página central)

e os materiais (17.067.826$78).

Por despacho de 21 de Maio ultimo, o Governo, pelo Ministério das Obras Publicas e através do Fundo de Desemprego, concedeu uma comparticipação de 200 contos para a realização desta obra.

A construção da Praça de Espanha

A propósito do que ontem publicámos sobre as demolições de prédios de habitação em consequência das obras de construção da Praça de Londres, a Camara Municipal veio esclarecer, através de uma informação publicada esta manhã, que «a expropriação e a demolição dos imóveis em referência se fará a longo prazo e após os estudos prévios e as diligências habituais, incluindo aquelas que visam ao realojamento dos seus locatários».

Como ontem dissemos, o projecto da construção da Praça de Espanha e suas ligações foi aprovado por despacho ministerial de 18 de Maio ultimo. Também nesse mesmo mês o «Diário do Governo» publicou um despacho do sr. ministro das Obras Publicas que concedeu, através do Fundo de Desemprego, uma comparticipação de 200 contos para aquelas obras, cujo prazo de execução foi fixado até 31 de Maio de 1960.

O custo da construção da nova praça de Lisboa está orçado em 15:400.000$ dos quais 6:160.000$ se destinam ao pagamento da mão-de-obra, e os restantes 9:240.000$00, á compra dos materiais necesários.

Novo programa tipo
de Rádio Universidade

A partir do próximo sábado marcando o começo de um novo ano de actividades, Rádio Universidade vai alterar a sua programação, a fim de apresentar rubricas elaboradas especialmente para o meio que serve.

Entre as novas rubricas figuram programas das escolas superiores de Lisboa, «As Universidades do Mundo», palestras semanais, «Maravilhas da Natureza», páginas da nossa História, um programa de poesia e recital. As rubricas musicais e revistas sonoras constituem excelente meio de divulgação e distracção. Neste aspecto, Rádio Universidade apresentará gira-discos, rádio-teatro, musica típica do Brasil, musica de «jazz», «Onda — revista de Rádio e Televisão», e que será apresentada no próximo sábado, «Caleidoscópio — programa de actualidades» e musica de filmes.

Todos os domingos serão apresentados, ás 13 horas, em adaptação radiofónica, contos, peças de teatro e outros programas vivos.

Amigos de Lisboa

Na sede dos Amigos de Lisboa, no Largo Trindade Coelho, n. 9 1.º andar, realiza esta noite, pelas 22 horas, o publicista e olisipógrafo Mário Costa a sua anunciada conferência, que tanto interesse está despertando, sobre o «Palácio da Rua da Horta Seca, que foi do «Manteigueiro» e residência do primeiro presidente da Republica».

Na sede, está aberta a inscrição para a visita de estudo ás instalações do Metropolitano de Lisboa, que se efectuará no dia 23 do corrente, pelas 15 horas.

Prémio da Paz para Schweitzer

MUNIQUE, 7 — A Associação Alemã dos Mutilados de Guerra decidiu atribuir o seu «Prémio da Paz» ao abnegado cientista francês, dr. Albert Schweitzer. — (F. P.).

Um conflito
na Cruz Vermelha pela situação das duas Chinas

NOVA DELHI, 7—As delegações da U. R. S. S., da China e da India abandonaram a Conferência da Cruz Vermelha Internacional.

As delegações da Bielo-Russia, Roménia, Checoslováquia, Bulgária, Republica Democrática Alemã, Hungria, Polónia, Ucrania, Albania, Jugoslávia, Indonésia e do «Crescente Vermelho» sírio, também se retiraram da Conferência Internacional da Cruz Vermelha.

Esclarece-se que não foi a delegação governamental da India, mas a da Cruz Vermelha indiana que abandonou os trabalhos.

A decisão foi tomada, ao ser aprovada uma resolução americana, admitindo os delegados da Formosa, na qualidade de representantes da «Republica Chinesa». — (F. P.).

VIDA MUSICAL

O 3.º concerto da Série Sinfónica de 1957, em S. Carlos

O maestro Jaime Silva (Filho), que reaparece em Lisboa, depois dos brilhantes resultados que obteve na Alemanha, vai dar-nos, no terceiro concerto da Série Sinfónica, organizada pela direcção do Teatro Nacional de S. Carlos e pela Emissora Nacional, um programa de um interesse invulgar. Assim, teremos, na primeira parte, a abertura da ópera «O Príncipe Igor», de Borodine, raras vezes ouvida em Lisboa. A musica portuguesa estará representada pela obra de Ruy Coelho «Alcácer» (quadros sinfónicos), uma das melhores páginas deste compositor. A finalizar a primeira parte, teremos a primeira audição das «Variações para orquestra sobre um tema de Paganini, op. 26», de Boris Blacher, um dos compositores alemães mais em evidência depois da ultima guerra, e director-geral da «Hochschule fur Musik», de Berlim.

Na segunda parte, ouviremos o «Concerto n.º 1 em ré menor», de Brahms, uma das obras mais belas do genial compositor e que também tem sido raramente tocada em Lisboa. Como solista, teremos o célebre pianista americano Leon Fleischer, que pela primeira vez se apresenta em Lisboa.

Centro de Estudos Gregorianos

O Centro de Estudos Gregorianos, que tanto tem concorrido para o levantamento e o progresso do nosso meio musical religioso, retomou a sua actividade, com o funcionamento já importante de todas as suas classes: solfejo, canto gregoriano, análise modal, direcção coral, paleografia musical, harmonia e órgão. O funcionamento regular das aulas é, actualmente, na sua nova sede no Campo dos Mártires da Pátria, n.º 96-2.º, telefone 58228, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos relativos a esclarecimentos ou a informações do seu horário e do seu programa.

Recital de piano

A jovem pianista inglesa Rosemarie Wright — que ganhou os prémios Albanesi e Kate Steel, a medalha de prata Chapell e a bolsa de estudo Tobias Matthay — efectua amanhã, ás 21 e 30, um recital de piano, na sede do Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, 3.

Concertos da Pró-Arte

Amanhã, realizam-se concertos da Pró-Arte, na delegação em Leiria, com a colaboração da pianista Carlota Tinoco e do violinista Vasco Barbosa, e no Colégio da Imaculada, em Viseu, com a violinista Lídia de Carvalho e a pianista Maria Helena Matos Silva.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

O TURISMO
entre os dois blocos

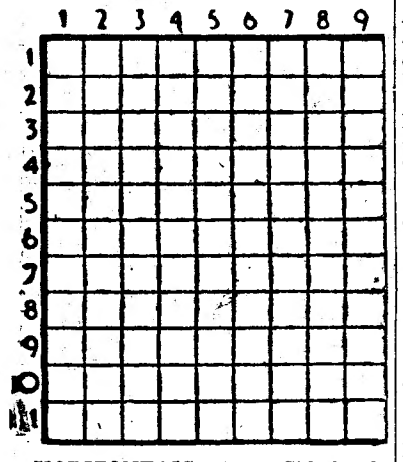
WASHINGTON, 7 — A Federação Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo, a que preside o representante português, dr. Felner da Costa, recebeu um relatório da Comissão Regional Europeia, no qual se acentua que já se registaram alguns progressos em prol do turismo livre entre o Ocidente e os países da «cortina de ferro». — (A. N. I.).

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2.067



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Arábia. Cidade da Arábia. 2—Apelido. Ilha portuguesa no Atlantico. 3—Quintas para exploração agrícola em Angola. Freguesia do concelho de Ancião. 4—Oferece. Enfermae. 5—Corrente de água natural e abundante. Porém. 6—Reles. Preposição e artigo (pl.). 7—Custo da mercadoria com seguro e frete. Parte das calças. 8—Contei. Gracejei. 9—Segundo. Cidade da Arábia. 10—Sapo do Amazonas. Grande quantidade. 11—Caruma. Interjeição designativa de repugnancia.

VERTICAIS: 1—Intriga. Geras. 2—Batráquio. Apelido. 3—Tombei. Sistema montanhoso da costa mediterranea de Marrocos. Certo. 4—Equipais. Preposição. 5—Iode. Acreditar. 6—Isolado. Loucos. 7—Pertences. Aves pernaltas. Cólera. 8—Aperências. Símbolo químico do rado. 11—Içais. Mitra papal.

Solução do problema n.º 2.066

HORIONTAIS: 1—Sic. Ovar. 2—Marrara. 3—És. Filipe. 4—Delira. Ar. 5—Ela. Grã. 6—Ega. Boa. 7—Ora. Ari. 8—Ur. Frases. 9—Vadias. Me. 10—Ironias. 11—Raia. Sim.

VERTICAIS: 1—Vede. Ouvir. 2—Se. Errara. 3—Im. Lega. Doi. 4—Cáfila. Fina. 5—Rira. Arai. 6—Orla. Brasas. 7—Vai. Gois. Si. 8—Arpara. Em. 9—Roera. Ases.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Musica ligeira sinfónica; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Sinal horário e Mocidade, programa da M. P.; 19 e 30, Cançonetas; 19 e 45, Ares da nossa terra; Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Operetas; 20 e 52, Concerto de «jazz», de Philips; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 17.º episódio da obra de Teixeira de Vasconcelos, «O Prato de Arroz Doce»; 21 e 50, Programa pelo Grupo Vocal Misto Harmonia, dirigido pelo prof. Verner; 22 e 10, Ás Grandes Reportagens da História do Mundo; 22 e 30, Fados, por Natércia da Conceição e Joaquim Silveirinha; 22 e 50, «Poesia, musica e sonho»; 23 e 15, Danças e cançonetas da Tágide.

Programa «B»—Ás 19, 3.º programa do festival da Sociedade Internacional de Musica Contemporanea, realizado em Zurique em 1957, gravações cedidas pela Sociedade Suíça de Radiodifusão; 19 e 40, Musica de piano: «Alborada del Gracioso», de Ravel, piano por Theo Bruins; 19 e 50, Noticiário; 20, Que quer ouvir?: «Concerto em ré menor», de Bach, para dois violinos e orquestra, por Menuhin e Enesco e a Orquestra Sinfónica de Paris, dirigida por Pierre Monteux; «Sinfonia n.º 6» (Pastoral), de Beethoven, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, Crónica semanal; 21 e 30, Trechos da ópera «A Força do Destino», de Verdi: Abertura, pela Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Solti; «O Santo Nome de Deus», pelo soprano Hammond e baixo Rossi-Lemeni; 21 e 50, 4.º programa da série «A Musica Portuguesa de piano», por Luís Filipe Pires; 22 e 13, Canções, quatro canções do ciclo «A Bela Moleira», pelo tenor Walter Ludwig e pelo pianista Raucheisen; 22 e 30, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Quarteto n.º 17», pelo Quarteto Hungaro; 22 e 55, 2.º programa do Festival «Primavera em Praga», em gravações cedidas pela Radiodifusão Checoslovaca de Praga; 23 e 20, «Concerto n.º 4», de Vieuxtemps, para violino e orquestra, por Menuhin e a Orquestra Filarmónica, dirigida por Walter Susskind.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Zarzuela; 17 e 30, Ritmos de baile; 17 e 45, Cultura espanhola; 18, Ritmos de baile do Nina; 18 e 15, Trechos recreativos; 18 e 30, Cançonetas; 19, Teatro Invisível; 19 e 15, Orquestra de Fernand Verstraete; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, The Mc Guire Sisters; 20 e 30, Magazine; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Concerto; 23, Peggy Lee; 23 e 15, Imagens por musica; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar—18 e 15, Um artista; 18 e 30, Folhetim Tavol: 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Ritmos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, Uma orquestra e uma voz; 20 e 45, «Os Três Mosqueteiros»; 21, Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Guitarradas; 21 e 30, Brasil; 22, Variedades; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Cançonetas; 0, Ritmos de baile, do Casino Estoril.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Solos de acordeões; 20, Canções do cinema; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Fados; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Novidades musicais; 21 e 30, Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50, Valsas; 22, Feira dos disparates; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica e vozes portuguesas; 23 e 20, Ritmos em contraste; 23 e 35, Orquestras e canções.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21 e 30: Abertura e «A Carreira e a Vida»: A escritora brasileira Thais Bianchi conversa com o maestro Fernando de Carvalho; 21 e 50: Shegundo Galarza e seu conjunto, com Octávio»; 22 e 5: Noticiário e actualidades; 22 e 25: Teledisco: John Williams; 22 e 30: Variedades; 23 e 10: Ultimas notícias e fecho da emissão.

EFEMERIDES

No dia 7 de Novembro de 1859 nasceu o pintor espanhol Zurbaran, e no de 1828 foi executado o também espanhol general Riego.

HÁ TRINTA ANOS

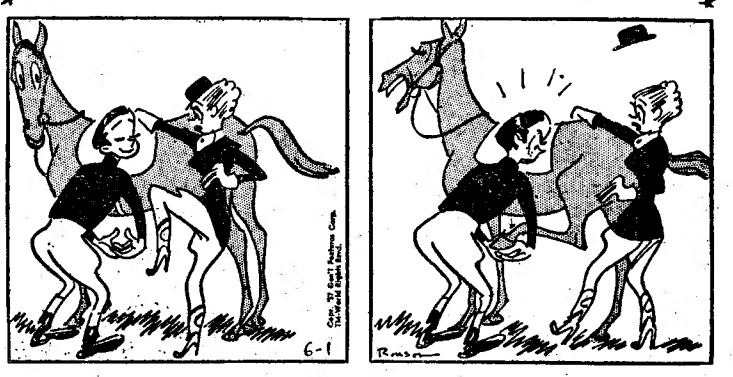
Do «Diário de Lisboa» de 7 de Novembro de 1927:

«Respondendo ao director da «Review of Review», que convidara alguns escritores, sábios e artistas, a colaborarem na obra pacifista da Haia, escreveu Bernardo Shaw a seguinte carta: «Meu querido director: nunca recebi mais insensata proposta. Nós constituimos um pequeno numero de pessoas, de importancia internacional, mas sobrecarregados de trabalho. Melhor seria que V. se tivesse lembrado de pessoas com importancia apenas local, como, por exemplo, reis e outros chefes de Estado, cujo tempo é menos precioso e que têm por profissão participar das manifestações locais e internacionais. Essas são as pessoas que convêm para estas coisas».

A LEI EM QUE VIVE

Os baldios dispensáveis do logradouro comum e impróprios para cultura são considerados bens do domínio privado disponível do concelho ou da freguesia. (Cód. Adm., art.º 399.º).

ELE & ELA



Hipismo e galanteria

CARTAZ DO DIA

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Como a verdade engana !...».
MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45 —«Curvas perigosas».
ABC — A's 20,45 e 22,45 — «Casa da Sorte».
COLISEU — A's 21,30 — Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«O grande amor da minha vida».
SÃO LUIZ—«Um só amor».
POLITEAMA—«O bolero de Raquel»
EDEN—«Kitty e os 4 grandes».
IMPÉRIO—«O ferroviário».
SÃO JORGE—«Duelo de fogo».
ROMA—«Tahiti».
CONDES—«O mundo animal».
MONUMENTAL—«A casa de chá do luar de Agosto».
ALVALADE—«Um só amor».
AVIS—«O ultimo couplet».
ODÉON—«Boa noite Paris... Bom dia amor».
JARDIM—«História de Benny Goodman».
CAPITOLIO—«Vivia com ela o pecado».
TERRASSE—«Trapézio».
RESTELO—«Totó em apuros».
OLIMPIA—«Culpada ?».
PROMOTORA—«Pecado e redenção»

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — No continente português o vento é fraco de Noroeste e o ceu está muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta de uma depressão complexa existente na Europa Central e de um anticiclone centrado a Sul dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Portalegre, 6°; Porto, 9°; Lisboa e Faro, 12°; Funchal, 15° e Ponta Delgada, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco de Noroeste, rondando para Sudoeste a partir da madrugada. Possibilidade de períodos de chuva fraca durante o dia de amanhã na orla costeira ocidental a Sul do Cabo Carvoeiro. Pequena subida de temperatura.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Telefone 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Laranjeiras (Das) — R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Santa Maria — Av. 5 de Outubro, 283-A (próximo á Av. 28 de Maio), Tel. 763016; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Renascença—R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446;—A—Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880, Veiga, Suc—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Ld.ª — R. Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—

CONTRA O REUMATISMO
ABEVENINA
Estimula a defesa do organismo
Elimina a dor
A' venda nas farmácias

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	930$00	930$00	931$00
Cons. 3 % T. 10	966$00	966$00	966$50
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Centenários 4 % 1940	—	2.210$00	2.230$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	997$00	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	997$00	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	997$00	1.003$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	1.180$00	1.185$00
Externo 2.ª série	—	1.175$00	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.175$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	1.350$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	170$00	172$50
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	505$00	—
Norte de Portugal 5%	—	106$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %...	943$00	—	945$00
Gás Elect. 4 %	954$00	950$00	954$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	973$00	972$00	973$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	90$00	92$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	95$00	94$00	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	100$00	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	1.006$00	1.005$00	1.008$00
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	440$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.070$00	3.100$00
Portugal...	—	2.100$00	2.155$00
Ultramarino	1.660$00	1.658$00	1.665$00
Seguros			
Mundial...	—	658$00	680$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	1.150$00	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.875$00	1.871$00	1.878$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial..	—	660$00	—
Açucar de Angola... ...	—	2.570$00	—
Boror	—	460$00	468$00
Cabinda...	—	280$00	320$00
Cádá...	—	4.500$00	4.580$00
Colonial do Buzi	323$00	322$50	323$50
Ilha do Principe... ...	—	2.060$00	—
Incomati...	—	3.500$00	3.600$00
Moçambique..	161$00	160$50	161$50
Zambézia..	179$50	179$00	180$00

C.as Ultramarinas	Efectuado	Compra	Venda
Diamantes T 100	744$00	743$00	745$00
Lobito T 10...	2.510$00	2.510$00	2.520$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	—	580$00	650$00
Cimentos Leiria	—	500$00	510$00
Crédito Predial	—	45$20	47$50
Industrial Aliança ...	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias ...	—	410$00	420$00
Nacional Navegação ...	—	1.680$00	1.730$00
Colonial Navegação ...	1.085$00	1.080$00	1.090$00
Port. de Celulose	—	2.250$00	2.350$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.570$00	—
Port. de Tabacos	401$00	400$00	401$00
Tabacos de Portugal...	770$00	—	—
Sacor	4.830$00	4.820$00	4.835$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	280$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	250$00	—
Elect. das Beiras	—	1.335$00	1.370$00
Gás e Electricidade ...	297$00	297$00	297$50
H. Alto Alentejo	143$00	142$50	143$50
H. E. Cávado	1.300$00	1.295$00	1.300$00
H. E. Zêzere	1.315$00	1.310$00	1.315$00
Nac. de Electricidade..	—	1.340$00	1.350$00
União Elect. Port.ª ...	225$00	224$50	225$50

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	75$00	77$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$69	$74
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,7	$57,7
Brasil...	$32	$34,5
Canadá	29$40	29$90
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	3$85	4$15
Espanha...	$47,5	$49
França...	$06	$06,2
Holanda...	7$40	7$70
Inglaterra...	74$50	76$00
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos	$05,7	$06,2
Noruega...	3$65	3$95
Suécia	5$35	5$65
Suíça	6$70	6$80
Uruguay	6$40	7$10
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$80	33$30
Portugal — Barra Fino	33$20	33$70

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

No grande desfile de Moscovo

comemorativo da revolução de 1917

discursou o sucessor do marechal Zhukov

MOSCOVO, 7. — A Rádio Moscovo anunciou, esta manhã, que as primeiras delegações que assistem á celebração do 40.º aniversário da Revolução começaram a formar nas ruas da capital, dirigindo-se para os locais que lhes estão destinados.

Acrescentou que, no Extremo Oriente soviético, as cerimónias oficiais já terminaram. Em Vladivostock, as comemorações principiaram por uma revista da esquadra do Pacífico, seguindo-se um desfile das unidades da guarnição da cidade e um cortejo popular.

Em Moscovo, não haverá, hoje, parada da Aviação, na Praça Vermelha, pois o Ceu está completamente encoberto.

Ao som do hino nacional, executado por dezenas de bandas militares e do troar das salvas de artilharia, começaram a desfilar as forças do Exército Vermelho, que constituiam a guarda avançada da parada militar, principal numero das comemorações.

Este ano, coube ao marechal Rudion Malinovsky a vez de receber, numa tribuna armada na Praça Vermelha, a continência das forças em parada, na sua qualidade de ministro da Defesa. Nos lugares de honra, Kruchtchev, Bulganine e outros membros do Presidium, ao lado de Mao Tsé Tung e dos outros convidados estrangeiros e dos marechais, generais e almirantes das forças armadas soviéticas.

O cortejo, que levou cerca de uma hora a desfilar, perante a tribuna de honra, constituiu uma exibição de material de guerra moderno. — (F. P. e A. N. I.).

O discurso do novo ministro da Defesa

MOSCOVO, 7 — Um dos numeros do programa comemorativo do 40.º aniversário da Revolução, aguardados com maior interesse pelos círculos diplomáticos era o discurso do novo ministro da Defesa, marechal Rudion Malinovsky, visto tratar-se das suas primeiras declarações em publico, numa cerimónia oficial, depois de ter sido escolhido para sucessor do seu colega Zhukov.

No entanto, tirando os «Sputniks» — que já ontem haviam servido de tema para o discurso de Kruchtchev — nada se ouviu, durante os 10 minutos em que Malinosky ocupou a tribuna dos oradores, que não tivesse sido afirmado por todos os outros ministros da Defesa, em idênticas cerimónias militares. Mais uma vez, o povo russo ficou a saber que os «imperialistas» se esforçam para derrubar o regime comunista da Russia e que o Exército Vermelho está a postos para impedir que o Ocidente ponha em prática os seus «planos bélicos». A concluir o discurso, o marechal Malinovsky disse:

«As forças armadas soviéticas, criadas e desenvolvidas pelo Partido Comunista, encontram-se, presentemente, mais fortes do que nunca e sentem-se capazes de esmagar qualquer agressor que tente atacar a nossa pátria. Os homens do Exército e da Marinha da União Soviética, postados estreitamente em redor do seu próprio Partido Comunista e da sua Comissão Central leninista, hão-de continuar a justificar a honra e confiança do povo russo, hão-de se manter, com firme e constante vigilancia, de sentinela aos loiros da grande Revolução Comunista de Outubro.»—(A. N. I.).

As comemorações em Varsóvia

VARSÓVIA, 7.—Celebra-se, aqui, hoje, o 40.º aniversário da revolução bolchevista de Outubro — modestamente, em comparação com as solenidades de Moscovo.

Nas artérias principais, vêem-se, aqui e além, os edifícios publicos ornamentados com decorações familiares: bandeiras polacas, branco-rubras e «slogans» saudando a «União Socialista». De longe em longe, um retrato solitário de Lenine parece fiscalizar o tráfego e seguir as pessoas que passam, vestidas como em qualquer outro dia da semana.

Os observadores políticos ocidentais concordam em que o conjunto dá uma impressão de prudência e de falta de entusiasmo. Esta aparente apatia contrasta vivamente com os festejos de há dois anos, quando as comemorações polacas da Revolução de Outubro rivalizaram, em pompa e fervor, com as de Moscovo. Considera-se a nova atitude como mais um indício de que o povo da Polónia deixou de imitar os Russos, para adoptar uma posição de cauteloso desafio. —(A. N. I.).

A conferência dos chefes proposta por Kruchtchev

LONDRES, 7 — Os editorialistas britanicos não rejeitam *a priori* a ideia de uma «conferência de chefes», tal como Kruchtchev a propõe, mas pensam que, para ser bem sucedida, exige uma preparação minuciosa e ponderada.

«Os Estados Unidos e seus aliados ocidentais verão mais claro quando os satélites americanos girarem em volta da Terra e quando tiverem ocasião de coordenar as suas políticas em Paris (na reunião do Conselho da N. A. T. O.)», — escreve o «Times».

Para o «Daily Mail», as propostas de paz de Kruchtchev parecem estranhas, atendendo a que partem «de alguém que torpedeia a Conferência do Desarmamento e que levantou no Mundo inteiro o medo de que uma Guerra Mundial decorra dos acontecimentos no Médio Oriente».

Escreve o «News Chronicle»: «Nesta hora que é crucial nos planos político e económico, o Ocidente deverá aconselhar-se com os cientistas, e não com os lavradores. A crise há-de prolongar-se enquanto o Ocidente não se adaptar ás circunstancias». — (F. P.).

*

PARIS, 7 — «Imaginará o sr. Kruchtchev que um discurso, mesmo proferido em circunstancias tão solenes — escreve o «Aurore» — bastará para nos fazer esquecer doze anos de ameaças, cuja virulência tem aumentado constantemente, á medida que a força militar russa cresce? O presidente Eisenhower vai responder-lhe hoje. Fazemos votos por que, em resposta a certas inquietações, ainda mais latentes do que manifestadas, não deixe de afirmar a vontade das Democracias de se unirem numa interdependência cada vez mais íntima, mas uma interdependência que não exija a abdicação seja de que povo for...»

Nota o «Populaire» que o discurso de Kruchtchev mostra, na realidade, que «o objectivo final da U. R. S. S. continua a ser o de um encontro a dois com os Estados Unidos». — (F. P.).

O reflexo na Jugoslávia do discurso de Kruchtchev

BELGRADO, 7.—A «reabilitação» de Estaline por Kruchtchev, no discurso de ontem, no Soviete Supremo, constitui uma contradição flagrante com as graves acusações feitas pelo mesmo, no seu relatório secreto ao XX Congresso — verificam os observadores, os quais se interrogam quanto aos verdadeiros motivos que o levaram a modificar, uma vez mais, a sua atitude.

Acham, igualmente, curioso que Kruchtchev levante, agora, questões que no passado, suscitaram violenta polémica entre os comunistas jugoslavos e soviéticos, nomeadamente ao referir-se «a quem tenta servir-se da crítica dirigida contra o culto da personalidade para atacar o sistema socialista». Segundo a tese oficial jugoslava, não se tratou, no referido Congresso, de condenar apenas o culto da personalidade, mas, de igual modo, o sistema que permitiu esse culto. Pensam os mesmos observadores, quanto á «defesa de Estaline», que se trata de uma «concessão imposta» e gostariam de apurar em proveito de quem terá o secretário do Partido Comunista julgado util fazer essa concessão.—(F. P.).

37 afogados

num naufrágio

KABIMBI (Congo Belga), 7. — Morreram afogadas 37 pessoas, quando um barco fluvial, com 90 passageiros, se voltou no rio Luabula. Oito foram dados como desaparecidos.

O desastre ocorreu quando os passageiros se concentraram num só lado do barco, provocando, com o excesso de peso, a sua viragem. Muitos dos sobreviventes nadaram até alcançar a margem do rio, enquanto outros ficaram agarrados aos destroços flutuantes, sendo depois salvos e trazidos para terra. — (A. N. I.).

Negociações de Washington

com os países da N. A. T. O.

à margem da reunião de Paris

LONDRES, 7 — Apesar do firme desejo que se manifesta, tanto em Londres como em Washington, de dar á próxima reunião da N. A. T. O. todo o brilho possível, há certas duvidas quanto ás possibilidades materiais que terão os chefes dos Governos ocidentais em concretizar esses desejos.

Nenhuma decisão prática, quanto aos projectos de partilha dos conhecimentos científicos no domínio nuclear, poderá ser tomada sem a prévia modificação da lei Mac-Mahon, pelo Congresso americano, que não se reunirá antes de começos de Janeiro. O presidente Eisenhower não trará outra coisa a não ser a declaração de Washington, quando chegar a Paris em 15 de Dezembro. Pode também ser que a reunião resulte numa espécie de mandato dos países da N. A. T. O. ao chefe do Governo americano, o que reforçaria a sua posição no Congresso.

Seria, na verdade, em três tempos que se efectuaria a elaboração da política ocidental:

a) — Reunião solene dos chefes de Governo, em Paris, em 15 de Dezembro.

b) — Pedido ao Congresso, em Janeiro, pelo presidente Eisenhower, da modificação da lei MacMahon.

c) — Nova reunião do conselho da N. A. T. O., desta vez ao nível de ministros, em Fevereiro, a fim de estudar os métodos a aplicar para dar efeito ás intenções expressas pela declaração de Washington, depois do levantamento do embargo actual pelo Congresso.

Desejar-se-ia, em Londres, que a próxima reunião dos chefes do Governo, em Paris, não se limitasse a aprovar aquela declaração. São, porém, as dificuldades de aplicação das intenções nela expressa objecto dos comentários mais correntes.

As negociações bilaterais

Poder-se-á, por exemplo, encarar a possibilidade de alargar a 14 países os conhecimentos nucleares, a responsabilidade de uma armazenagem de armas atómicas e a decisão eventual de as poder usar? Ou, será necessário, depois da aprovação, pelas 14 potências, dos princípios gerais da declaração de Washington, constituir um «comité» restrito de três, quatro ou cinco países? No plano militar, existe já no ambito da N. A. T. O. o «Standing Group», de Washington, de que só fazem parte os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França.

Um desmentido autorizado pôs, ontem, termo a uma das especulações da Imprensa e de certos meios políticos: o da criação, eventual, de um Conselho Supranacional da N. A. T. O. O que poderia ser encarado, era dar ao actual Conselho um viço novo de vigor, designando, não embaixadores, mas ministros-membros dos Gabinetes, em cada país.

De resto, o cuidado de preparar a reunião de Dezembro foi deixado inteiramente aos Americanos e os dirigentes britanicos pretendem, acima de tudo, dar a impressão de que não se trata, de modo algum, de um caso a decidir por uma espécie de directório anglo-americano. Suficientemente discretos, quanto ao papel da Grã-Bretanha, os meios informados britanicos declaram que o Governo de Washington começou já as negociações bilaterais com os outros países da N. A. T. O. Estas negociações diriam, nomeadamente, respeito aos projectos de um «pool» comum de armas atómicas tácticas, sobre «contrôle» directo do comando supremo, e sobre os planos de cooperação científica. — (F. P.).

Ultimas notícias

• O vulcão dos Açores

HORTA, 7 — A actividade vulcanica no local onde apareceu a Ilha Nova é agora variável, com períodos muito fracos e outros em que as cinzas sobem a mais de 350 metros de altura. Por vezes, os ruídos submarinos são muito fortes.

Sob a orientação do governador do distrito, continuam as obras de reparação das casas atingidas na zona dos Capelinhos. — (A. N. I.).

• Greve de protesto no Japão

TOQUIO, 7 — Cerca de dois milhões e meio de funcionários do Estado iniciaram uma greve de três dias, para apoiar os seus pedidos de salários mais altos e de gratificação no Natal. A greve caracteriza-se, porém, não pela ausência ao trabalho mas pela lentidão propositada com que os funcionários cumprem os seus deveres. — (A. N. I.).

• Ingrid separou-se de Rosselini

ROMA, 7 — A actriz Ingrid Bergman e o realizador Roberto Rosselini obtiveram hoje, num tribunal desta cidade, a separação judicial de pessoas e bens, alegando incompatibilidade de «génios». A lei italiana não permite o divórcio. — (A. N. I.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

HOTEL EMBAIXADOR
Apresenta HOJE
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
sem aumento de preços
DOIS PROGRAMAS NUM SÓ
A estreia da artista francesa
SIMONE DEBY
anteriormente contratada
e devido ao êxito sem precedentes é renovado mais uma vez o contracto da famosa Orquestra de
RAY MARTINO
um dos melhores Conjuntos da Europa
JUVENTUDE, ALEGRIA, ANIMAÇÃO E UM RITMO MARAVILHOSO!
(17 anos)
DOMINGO: Das 17-15 ás 19-15, «Matinée Dançante» com SIMONE DEBY e RAY MARTINO. Preço Esc. 25$00 por pessoa, incluindo chá completo.

Restaurante Francês
GALEOTA
OS MELHORES PRATOS DA COZINHA FRANCESA
28 — Av. Sidónio Pais — Lisboa
Tel. 51281

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
MENU: 40 Esc.
Acepipes variados ou sopa
Bacalhau á Gomes Sá
Filetes á vinho branco
Escalopes á Milanesa
Pilaff de fígado
Puding ou fruta

MAXIME
DOMINGO DAS 17.30 ÁS 20 HORAS
GRANDIOSA TARDE MUNDANA
Chá Dançante
COM UM NOTAVEL ELENCO DE ATRACÇÕES
CONSUMO MINIMO: 20 ESC. (MAIORES 17 ANOS)